Revista do Rádio







N.º 137 ★ CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL ★ 22-4-952

Faça uso do Pudim

Royal

uma delícia de sobremesa







e concorra aos valiosos prêmios distribuidos pelas emissoras:

RÁDIO TAMOIO DO RIO DE JANEIRO PRB-7 e ZYC-8 Diariamente às 7 horas da noite Ondas médias Freqüência 900 quilociclos

RÁDIO SÃO PAULO CAPITAL — PRA-5 Diàriamente às 6 horas da tarde Ondas médias Freqüência 1 260 quilociclos.

RÁDIO FARROUPILHA DE PORTO ALEGRE — PRH-2 Diàriamente às 6 da tarde Ondas longas Freqüência 600 quilociclos.

RÁDIO TAMANDARÉ DE RECIFE — ZYK-20 De 2.ª a 6.ª feira às 5,30 da tarde e aos sábados às 5,45 da tarde Ondas médias Freqüência 890 quilociclos

através do programa "Clube Royal" que apresenta diàriamente as aventuras do famoso Capitão Atlas

Patrocínio da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC. - fabricantes do Fermento em Pó Royal, usado e recomendado por três gerações de donas de casa; das Gelatinas e Pudins Royal, as sobremesas deliciosas; e do Môlho Saroma, o tempêro dos paladares requintados.



EMOÇÃO E ALEGRIA ENTRE OS MELHORES DO RÁDIO

Amaral Gurgel, Ismênia dos Santos e Paulo Gracindo: melhor novelista, melhor rádio-atriz e melhor rádio-ator, em 1951. Em baixo: uma pose gaiata de Silvino Neto, colaborada pelo "doutor Albertinho Limonta"-Paulo Gracindo

★

A REVISTA DO RÁDIO homenageou "Os Melhores do Rádio" de 1951. A festa teve lugar no salão da ABR, recebendo os vencedores artísticos escudos simbolisando um microfone, ofertados pela entidade dos radialistas, independente das medalhas de ouro que a REVISTA DO RÁDIO entregará aos mesmos, num grandioso espetáculo a realizar-se num dos teatros da cidade. Nesta e nas páginas seguintes reunimos diversos flagrantes do coquetel, decorrido em meio à emoção dos vencedores e o entusiasmo de seus fans



Maria Neide, diretora-social da ABR, faz entrega à Lúcia Helena de um microfone de ouro, correspondente à melhor locutora de 1951.





Ao microfone da Rádio Mayrink Veiga, Amaral Gurgel dá vasão ao seu contentamento por ter sido eleito o "melhor novelista" do ano passado.

Sorridente, Ismênia dos Santos deixa que se lhe coloque o microfone de lapela: foi a "melhor rádio-atriz" do ano que passou.





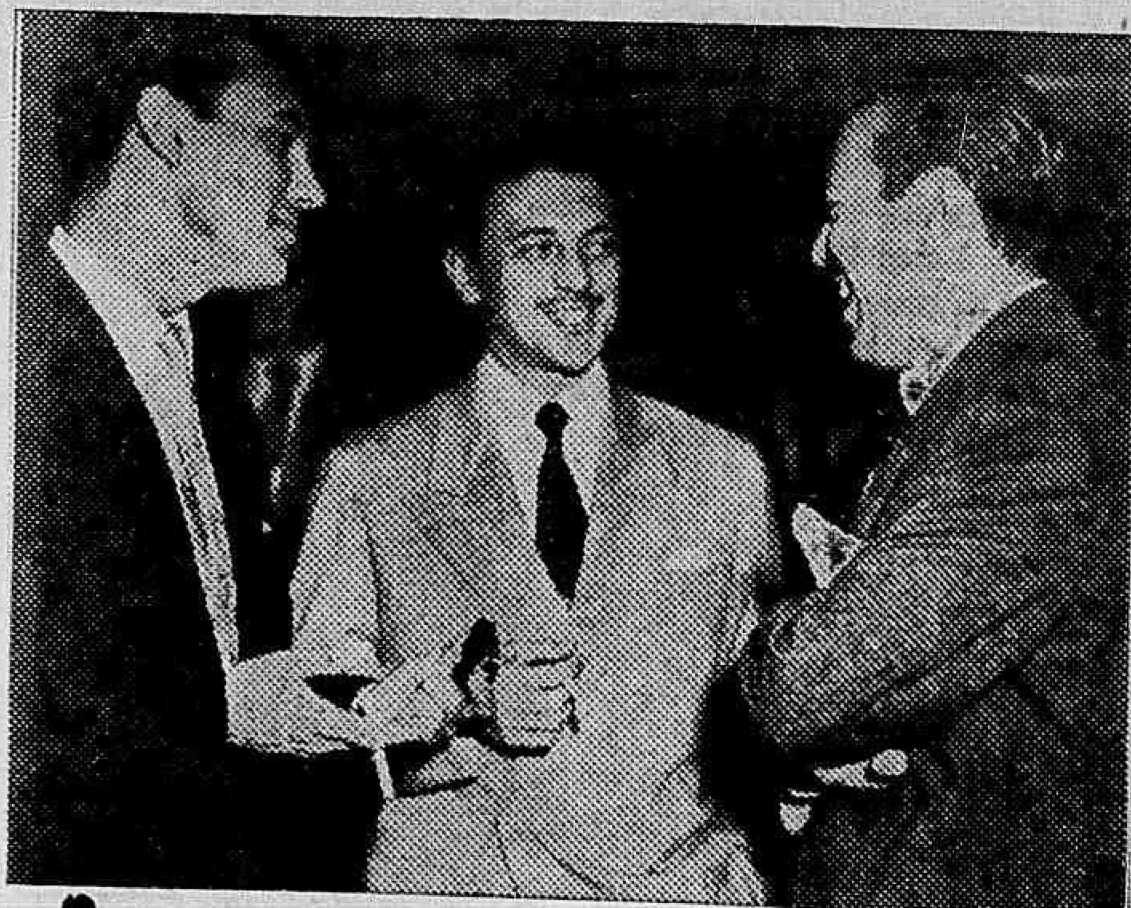
Chega a vez de Manoel Barcelos receber seu escudo. A luta foi difícil, com o César de Alencar, mas Barcelos chegou em 1.º lugar.

Reynaldo Costa profere palavras de agradecimento, enquanto a representante da ABR préga em seu paletó o microfone: locutor n.º 1.





Sem esconder o contentamento, Paulo Gracindo coloca na lapela o distintivo que lhe oferece a ABR: "melhor rádio-ator" de 1951.



Foram grandes adversários no concurso. Mas, aqui, se congratulam: Reynaldo Dias Leme, Reynaldo Costa e Raul Brunini.

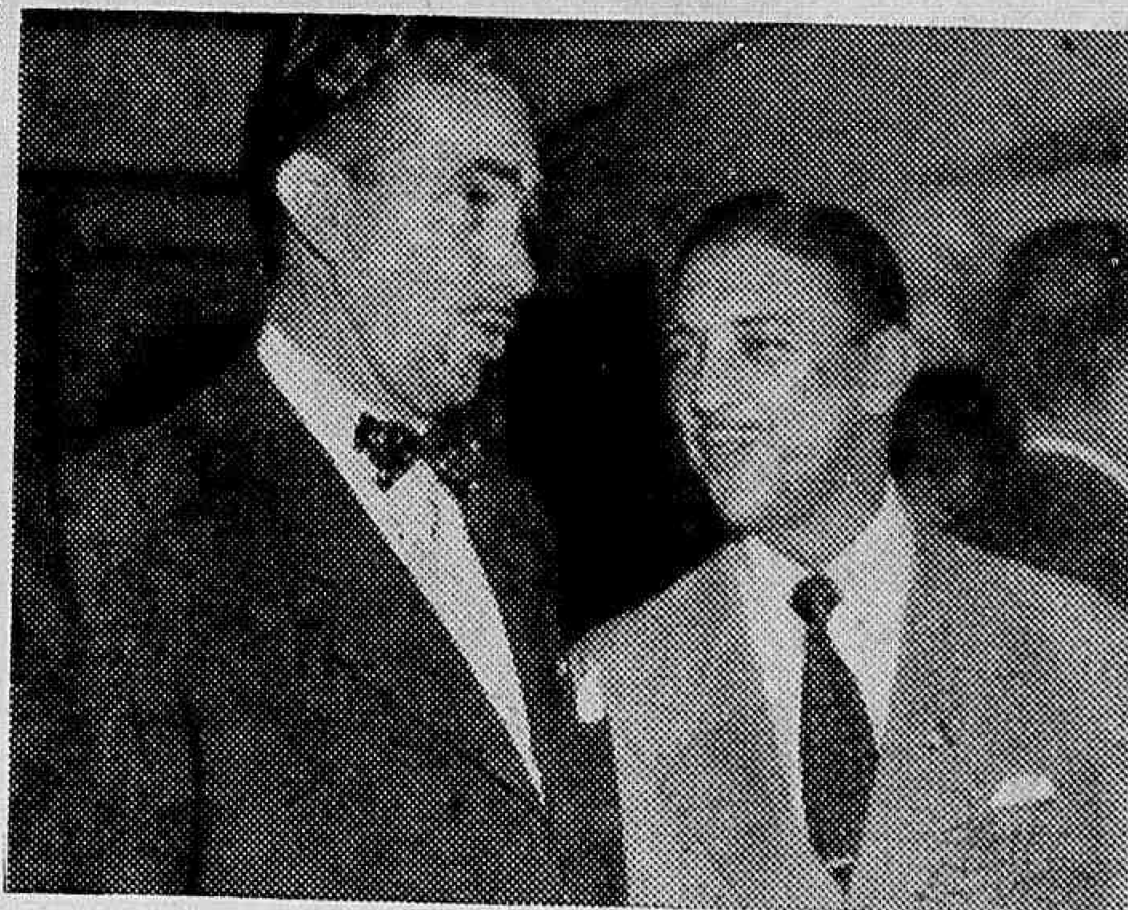
Humberto Teixeira, Chico Carlos, uma pequena da televisão e outro "brôto" dos muitos da festa. Francisco Carlos continua brindando à saúde.





Enquanto nosso diretor é colhido pelo flagrante inesperado, o Francisco Carlos palestra animadamente com um "brotinho".

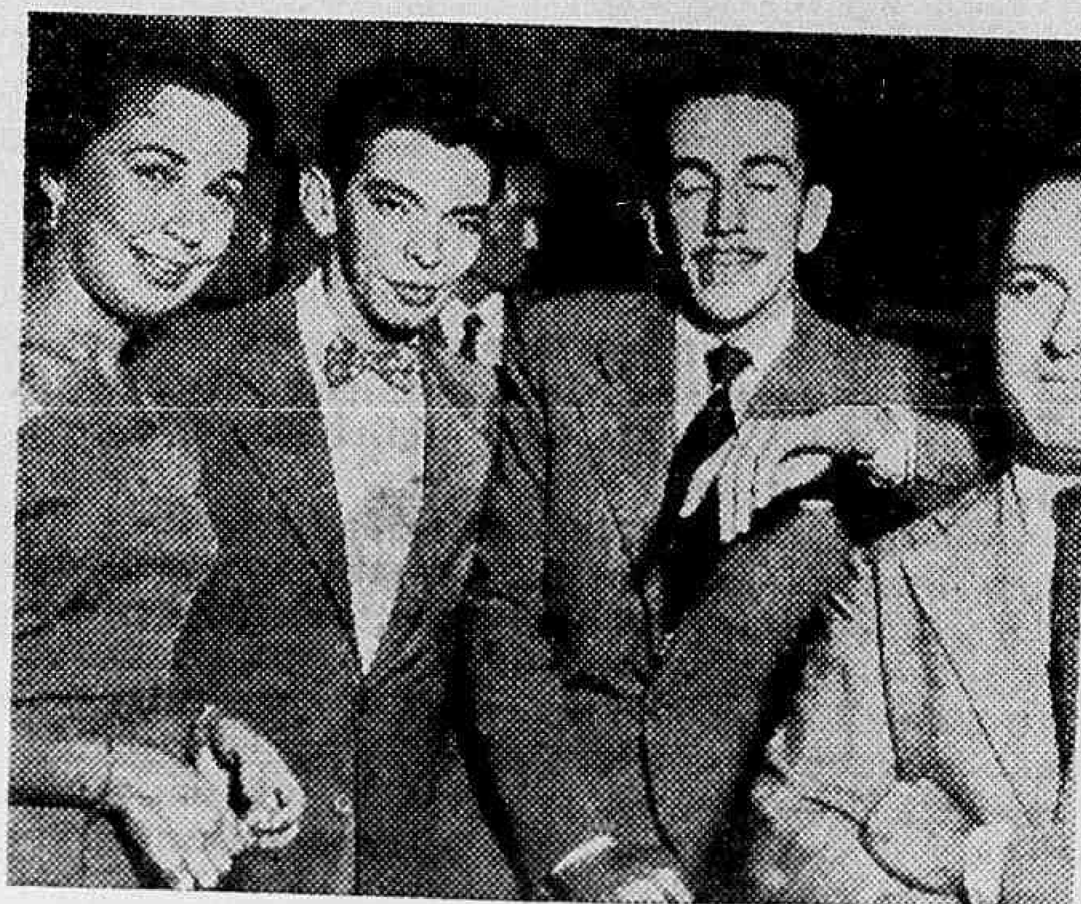
Antônio Cordeiro, "melhor locutor-esportivo", parece fazer comentários ao Reynaldo Costa. O curitibano que tomou conta do rádio, sorri.





Outra vez Francisco Carlos. Agora no seu elemento, ou seja, cercado de "brotinhos", fans de rádio, que se fizeram presentes em grande escala.

Êstes não são vencedores, mas fizeram boa figura. Principalmente com as fans: Ivan de Alencar, Roberto Faissal e Jonas Garret, e uma fan.







Ismênia dos Santos é abraçada carinhosamente pela sua nova colega de emissora, Daisy Lúcidi, enquanto Francisco Carlos aparece ao lado de uma fan que o foi cumprimentar pela vitória



OS MELHORES DO RÁDIO EM 1951

Cantor	Francisco Carlos
Cantora	Emilinha Borba
Locutor	Reynaldo Costa
Locutora	Lúcia Helena
Rádio-ator	Paulo Gracindo
Rádio-atriz	Ismênia dos Santos
Humorista	Silvino Neto
Produtor	Renato Murce
Novelista	Amaral Gurgel
Animador	Manoel Barcelos
Locutor esportivo .	Antônio Cordeiro
Compositor	Humberto Teixeira



Em cima: o "melhor locutor", Reynaldo Costa e a "melhor locutora" Lúcia Helena. Ambos da Nacional. Estavam alegres, felicíssimos, com a conquista do título.

Ao lado: Silvino Neto, contando histórias e dizendo dos seus projetos na Câmara dos Vereadores e no rádio. Paulo Gracindo, que não conseguiu se eleger vereador, andou querendo saber da "Pimpinela" o segrêdo de como se obter uma votação esmagadora. Humberto Teixeira, pela expressão estampada na fotografia, parece muito interessado. Será que vai se candidatar a vereador, na próxima vez?



Amaral Gurgel "melhor novelista" de 1951 parece fazer planos com o "melhor rádio-ator" de 1951, Paulo Gracindo, que já interpretou muitas de suas novelas



EM CIMA: Antônio Cordeiro abraça o melhor animador, Manoel Barcelos.

EM BAIXO: um flagrante de oito dos doze melhores do rádio em 1951: Paulo Gracindo, Amaral Gurgel, Francisco Carlos, Humberto Teixeira, Ismênia dos Santos, Reynaldo Costa, Manoel Barcelos e Lúcia Helena. Onze dos vencedores estiveram presentes à festa, com exceção de Emilinha Borba, que se encontrava em viagem pelo Uruguai. Aos vencedores do concurso promovido pela REVISTA DO RÁDIO, a ABR ofereceu escudos de ouro, simbolisando um microfone. Brevemente, entretanto, será realizada a grande festa, num dos teatros da cidade, para a entrega das Medalhas de Ouro oferecidas pela REVISTA DO RÁDIO.





— Não, ainda não voltamos à forma antiga dêsse meu "Diário". Pelos motivos já explicados, não posso, ainda, descrever tôdas as coisas do meu cotidiano: as viagens à Argentina, ao Uruguai e, agora, quando dessa publicação, ao Nordeste, impedem-me de manter um contacto mais demorado com vocês, dizendo-lhes das minhas emoções e acontecimentos diários. Entretanto, na medida do possível, mesmo de lugares os mais distantes, mandarei notícias para todos, contando coisas e fatos por certo interessantes.

★

— Muitos acreditam que os artistas do rádio sejam milionários. Ou, pelo menos, razoàvelmente ricos. Porque receberíamos ordenados fabulosos, compensações astronômicas nas vendas de discos, e tanta coisa mais. A história, porém não é bem assim. Ganhamos, é verdade, um salário que permite um agradável padrão de vida. Mas, sabe Deus quanto sofremos e lutamos para alcançar êsse privilégio que não é para tôda a existência. Ainda agora ofereceram-me — e eu aceitei! — 250 mil cruzeiros para cantar durante dois meses em todo o nordeste. Vocês já estão inteiramente a par do assunto. São 250 contos que servirão para u'a melhoria razoável: novos vestidos, talvez um novo carro, móveis que o apartamento exige... a concretização, enfim, de uma série de desejos antigos. E talvez, quem sabe? algumas jóias para a coleção. Porque as jóias valem dinheiro, em qualquer ocasião. Mas voltando ao assunto: aí está porque os artistas — especialmente as artistas! — não podem, mesmo, economizar lá muita coisa: os vestidos levam quase que todo o dinheiro. Para justificar a presença no auditório, em filmagens — e mesmo em simples passeios! — temos que usar um guarda-roupa que deve ser renovado freqüentemente, de acôrdo com a volubilidade da moda. E assim é que os costureiros passam a figurar em nossos orçamentos como o polvo que asfixia quaisquer projetos econômicos. Verdade!

★

— Em meio a essa agitação intensa de viagens constantes, a memória foge às tentativas do relato de novidades. Quase que resido, nos aviões, sem abrir as malas aqui ou ali. Estive longe do Brasil, voltei e mal arranjei um tempinho para "matar" as saudades de casa, já outro avião estava a minha espera, para chegarmos ao nordeste. Cadê tempo para contar o que vi em Montevidéu e capitais próximas? Espero fazê-lo, se Deus quiser, já no próximo "diário". Vocês compreendem que não se trata de má vontade, não é mesmo?

★

— Uma coisa, entretanto, posso afiançar-lhes: a música brasileira está penetrando poderosamente no Uruguai, na Argentina e outros países do continente. Os discos brasileiros são procurados sôfregamente, ali e acolá. Principalmente depois que alguns artistas brasileiros estiveram em temporadas em Buenos Aires, Montevidéu, Santiago, etc. Senti, principalmente, na capital uruguaia, o carinho com que os orientais cercam os nossos artistas e ritmos como o samba, o baião e a marchinha brejeira. Fruto de gostos iguais, bem latinos e tão nossos.

★

— Claro que as saudades têm sido intensas. Quase incontroláveis. Recordo, com nostalgia, os lugares comuns de minha vida de todos os dias, aí no Rio de Janeiro. Os programas na Rádio Nacional, o "Programa César de Alencar", os bons amigos e fans caçadores de autógrafos. Saudades grandes, muitas saudades. Mas, não há de ser nada. Há a compensação do conhecimento de novos fans, de admiradores sem conta, que me aplaudem aqui e ali. Isto é um consolo. Por outro lado, o tempo passa depressa. Mais dois meses e estarei, de novo, com vocês... até que apareça outra temporada — em lugares os mais diversos. E até têrça-feira, se Deus quiser!

Sabia?...

★ Atila Nunes já foi negociante de calçados, em Niterói.

★ César de Alencar atuou como jogador de futebol, na posição de goleiro, tendo disputado o campeonato da antiga AMEA.

★ Oduvaldo Cozzi, foi o primeiro diretor artístico da Rádio Nacional.

★ O edifício onde se encontra instaladas as Rádios Tupi e Tamoio e a Televisão, foi idealizado por Teófilo de Barros Filho.

★ Marconi, o inventor do telégrafo sem fio, foi quem inaugurou as transmissões da Rádio Tupi do Rio de Janeiro.



— Num dia 22 de janeiro — vá lá o ano, 1928! — vim a êste mundo. Sou carioca, apesar de ascendência fluminense e paulista. Comecei no rádio lá pelo ano de 1945, fazendo as vêzes de locutor na antiga Rádio Clube do Brasil. Depois, passei-me para as gravações de programas especiais da Assuntos Americanos, recebendo um salário muito bom... na época. Dali fui para a Nacional, fixando-me na PRE-8 durante alguns meses. Então a Rádio Globo fêz-se uma boa oferta... e eu troquei de prefixo, fazendo-o, mais uma vez, até assinar contrato com a Rádio Tupi, onde continuo. Sou do "Clube dos Solteirões" ... ainda por algum tempo. Leio jornais falados e, ainda êste ano, pretendo viajar aos Estados Unidos, conhecer melhor a matéria em que me especializei no rádio. E então? Já descobriram meu nome? De qualquer maneira, esperem pela solução que virá no próximo número.

★

— SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR: — Léa Silva.

Aurora Miranda, que se encontra no Rio, declarou à REVISTA DO RÁDIO, semanas atrás, que Carmem Miranda estaria aqui no Brasil por volta do mês de julho. Aurora Miranda, que regressava à Cidade Maravilhosa, não poderia merecer sombra de dúvidas, já que estivera com a irmã durante mais de dez anos, nos Estados Unidos. Entretanto, ainda não será êste ano que teremos Carmem no Brasil. O serviço de imprensa da Braniff, enviou à REVISTA DO RÁDIO o material fotográfico que ilustra esta página, informando que a própria Carmem assegurára que a sua volta se daria em 1953



★ Carmem, sua baiana, e o casal Rex Brack, diretor da Braniff

Carmem Miranda não Virá...



Carmem Miranda experimenta um novo tipo de chapéu-bombástico? Não, a fotografia procura fazer propaganda da "Braniff"... e ganhar um concurso de retratos originais



A nossa embaixatriz aponta um pedaço de Copacabana, onde fixará residência... mas, apenas, lá pelo ano que vem... ou depois. Sua família, porém, está no Rio



Está em São Paulo a fadista Maria de Lourdes, considerada uma das maiores intérpretes da música portuguêsa. Ela realiza uma temporada na Rádio Record, tudo fazendo crer que se apresente também no rádio carioca. Na gravura, um instante de sua partida para o Brasil, recebendo, em Lisboa, as despedidas do tenor Luiz Piçarra, e do locutor Jorge Alves, da Emissora Nacional.

AINDA O ANIVERSÁRIO DA REVISTA DO RÁDIO

Alberto Nunes Filho, que mantem, tradicionalmente, na Rádio Mayrink Veiga, o jornal humorístico "O Furacão", fazendo-o sob o pseudônimo de "Oreia de Sola", homenageou à REVISTA DO RÁDIO, por ocasião do nosso 4.º aniversário, com os versos que publicamos em seguida:

"Teve festança no sabo
Na Tijuca, minha gente;
Um armoço arreforçado
Cum muntas boca persente.

Foi a Rivista do Radio
Que no sabo aniversô;
O seu Ansermo Dumingo
Cumo sempre afestejô.

Mais um ano de vitora,
De luta e sastifação,
Pru mode da perferença
Das sua pubricação.

Tudo que inzeste no Rádio
Ela ismiuça tudinho,
E cada artista tem nela
Um canto pru retratinho.

Prá Rivista e o seu Ansermo,
Parabens do — O Furacão,
Do Chico Oreia de Sola
Imbaixadô do — O Dragão.

Vai d'aqui o abraço amigo
Do Syrvo Freita tombém
Pru seu Ansermo Dumingo
C'os sincero parabem."

VÁRIAS NOTÍCIAS

Jaime Moreira Filho, que deixou a Rádio Mayrink Veiga, entrou em negociações com a Rádio Jornal do Brasil. Ali, possivelmente, transmitirá as corridas do Hipódromo da Gávea, com o locutor Teófilo de Vasconcelos.

★

Stellinha Egg está em entendimentos com a Rádio Mayrink Veiga.

★

Amaral Gurgel assinou contrato com a Rádio Nacional. Também Daisy Lúcidi deixou a Rádio Globo, transferindo-se para a E-8.

★

Chegou ao Rio a cantora e atriz Leonora Amarr.

★

Afastou-se por uns tempos da Rádio Nacional a rádio-atriz Deuza Martins, a fim de se submeter a um tratamento de garganta.

★

Aguarda-se, no Rio, a cantora mexicana Eva Garza. Também Fernando Albuerne realizará uma grande temporada nas emissoras e "boites" do Rio. Por sua vez, Gregório Bárrios foi obrigado a adiar uma série de audições na Rádio Globo, devido ao falecimento de sua genitora.

★

Haroldo Barbosa e Nancí Vanderlei deixarão a Rádio Tupi, provavelmente ingressando na Rádio Mayrink Veiga.

A "BOITE" DE ELVIRA...

Elvira Pagã montou uma "boite". Está ficando rica... e disposta a receber, totalmente, os proveitos de sua popularidade. E assim é que surgiu a "Boite Bikini", lá no pôsto 6, em Copacabana, apresentando "shows" contínuos, de 23 às 6 da manhã. A REVISTA DO RÁDIO foi gentilmente convidada para a inauguração da "boite", no dia 15 passado.

NOS JORNALEIROS:
"VAMOS CANTAR"
DE ABRIL!

Dalva de Oliveira na Espanha

Chegam notícias, afinal, do sucesso de Dalva de Oliveira na Europa. A ex-Rainha cantou durante algumas semanas no Teatro Politeama, de Lisboa — e dali seguiu para Madrid, atuando na "boite" Morocco. Sua permanência na Espanha, entretanto, foi muito rápida, de vez que outros contratos em outros paises a reclamavam.

Atualmente Dalva de Oliveira deve se encontrar ainda em Paris. Dali seguirá para a Suiça, a Itália e talvez outras regiões da Europa. Chegou às nossas mãos amplo material fotográfico e notícias da temporada de Dalva de Oliveira no Velho Mundo. Assim, já em nossa próxima edição publicaremos fotos e maiores informes a respeito.

VITOR COSTA Deixaria a Nacional

O jornal "Última Hora", de São Paulo, pertencente à cadeia jornalística ligada às fontes governistas bem informadas, publicou, há dias, uma notícia, segundo a qual o senhor Vítor Costa, diretor-geral da Rádio Nacional, deixaria o seu cargo, passando-o para Saint Clair Lopes.

A nosas reportagem entrando em atividade, aqui no Rio, nada conseguiu apurar, de positivo, sôbre o consta acima.

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





ANTÔNIO CORDEIRO

☆ Paga para não viajar de avião
☆ Acompanha ativamente as aventuras do Brucutú
☆ Não suporta nem o cheiro de melancia...
☆ Vive a expremer cravos
☆ Só toma bebida gelada
☆ Tem horror a resfriados
☆ Acredita em mau-olhado
☆ E' um grande fan do Carnaval carioca
☆ Não sabe como se pode ler livros de mistérios
☆ Admira crianças que não choram
☆ Não engole bebidas doces nem a pau
☆ Respeita a opinião dos fans
☆ Tem natural antipatia pelos carros europeus
☆ Dorme tarde

☆ Detesta gente intrigante
☆ Quem quiser ser seu amigo não lhe passe trote telefônico..
☆ Mas o convide para um churrasco à campanha...
☆ Votou em Jorge Cury para melhor locutor esportivo
☆ Responde tôdas as cartas de fans
☆ Sente-se bem em dar autógrafos
☆ Nunca teve um terno marron (detesta a cor)
☆ Embora não seja pernambucano, é francamente do frevo
☆ Tem um vizinho que é de morte... (Só ouve rádio em todo volume)
☆ Não sabe o que fazer aos domingos
☆ Prato que mais detesta — miudos de frango
☆ Ninguém fuma em seu departamento, enquanto êle trabalha

☆ Adora comida feita com côco
☆ Não suporta cerveja prêta
☆ Vai à praia — para banhar-se ao sol (mas não entra na água)
☆ E' alérgico à música italiana (cantada por homem)
☆ Não perde um filme de Jane Russell
☆ Adora dormir quando está chovendo
☆ ... E também sem chuva
☆ Acha o rádio a melhor profissão
☆ Anda sempre sòzinho
☆ O frio sempre o deixa irascível
☆ Joga voleibol sempre que pode
☆ Odeia coceiras
☆ Um de seus maiores prazeres é conversar com gente educada.



O SONHO DE LENITA BRUNO:

Cantar Óperas e Música Clássica

Texto e fotos de ANTÔNIO ROCHA



Não faz muito tempo ouvimos em um programa da Rádio Nacional o locutor anunciar Lenita Bruno em um número chamado "Um Domingo no Jardim de Allah"; valsa de autoria de Lyrio Panicali e Ewaldo Ruy. Chamou-a de um "dos grandes valores da Rádio Nacional".

Há bastante gente, entretanto, que a considera não só um dos grandes valores da Rádio Nacional, mas uma cantora que dentro de algum tempo se transformará em uma autêntica figura representativa da música erudita brasileira e universal. Quando não se sabe. Nem a própria cantora poderá fixá-lo. Ao lhe perguntarmos, poucas horas antes, quando a entrevistávamos, respondeu-nos:

— Ainda não me considero capaz... Só enfrentarei uma platéia para cantar música fina no dia em que me julgar convenientemente preparada.

Seu senso de auto-crítica é elevado. No entanto, recentemente, ao ouvirmos a gravação de seu primeiro disco na Sinter, contendo a valsa "Um Domingo no Jardim de Allah" e o beguine "Enquanto Houver", compreendemos, perfeitamente, que tais músicas só poderiam ser interpretadas por Lenita. Primeiro, pelas dificuldades técnicas das mesmas. Segundo, porque ambas as músicas foram compostas há um ano e meio atrás, especialmente para ela.



Lenita Bruno (é êste o seu nome verdadeiro), tinha 12 anos quando seus pais, orgulhosos do talento da filha, a inscreveram no famoso programa de calouros de Celso Guimarães "Em Busca de Talentos". Antes ela demonstrara grande desembaraço nas festinhas familiares onde se tinha apresentado. Cantando música americana, decidiu-se que Lenita interpretaria "I Love to Whistle" (Adoro Assoviar), criado por Deanna Durbin, em um de seus primeiros filmes.

No dia do programa Lenita se encontrava um pouco nervosa, mas desejosa de não desmerecer a confiança de seus progenitores. Celso a chamou:

— Lenita Bruno...

Ela subiu ao palco.

— Boa tarde...

— Boa tarde... — respondeu ela com voz firme.

— O que vai cantar, Lenita?

— I Love to Whistle...

A orquestra iniciou a introdução e Celso lhe passou o microfone, desejando-lhe boa sorte. Após terminar a música o auditório irrompeu em aplausos. Ela se retirou, esperando o resultado do programa. Quando êste terminou Lenita foi classificada em primeiro lugar. Celso preconizou-lhe um brilhante futuro na arte do bel-canto.

Envolvida numa auréola de felicidade Lenita regressou a Niterói, em companhia de seus pais, onde residia então. No dia seguinte, entretanto, encontrava-se novamente sentada à carteira escolar, ouvindo a explicação fastidiosa do professor e sonhando com uma vida artística.

Mas seus progenitores tencionavam fazer a filha professôra. Julgavam, porém, que ela possuia invulgar talento musical e, como filhos de italianos, sabiam dar-lhe o devido valor, pois para um italiano nada há de mais sublime do que a arte. Estavam, portanto, na estrada da dúvida. Reconheciam que como professôra Lenita teria uma vida monótona, mas garantida. Como cantora uma vida mais difícil e certamente incertíssima, embora movimentada.

Talvez tenham-se decidido a deixar que Lenita chegasse a uma conclusão. Dentre as duas carreiras uma delas teria de exercer-lhe um mais intenso fascínio.

Com 14 anos Lenita pediu ao seu progenitor:

— Papai, gostaria de estudar canto... — Era a demonstração de que seu pai necessitava.



Lenita Bruno, exuberante de juventude, toca piano, lê bons livros, ouve rádio e sonha com o dia em que estreará na Grande Ópera



Colocou-a na escola de canto. Pouco tempo depois, porém, Lenita foi convidada a ingressar na Rádio Mayrink Veiga. Aceitando o convite, assinou um contrato de seis meses com a PRA-9. Aí não permaneceria por muito tempo, no entanto, pois uma oportunidade maior surgiria em seu caminho, representada por um concurso instituido pela Rádio Clube do Brasil e chamado "Chiquinho em Busca de Uma "Lady-Crooner"". Inscreveu-a no mesmo. Lenita foi a primeira candidata inscrita e se apresentou logo no primeiro programa de seleção. De um a um, foi vencendo em todos os programas, atravessando as eliminatórias, semi finais e finais, sagrando-se vitoriosa ao final do concurso. Como prêmio assinou um contrato de seis meses com a PRA-3.

Terminado o contrato Lenita voltou aos domínios da Rádio Mayrink Veiga. Ali permaneceu até 1945, quando se transferiu para a Rádio Nacional, onde ainda se encontra.

Até hoje continua estudando canto. Estuda em tôdas as horas de folga e, em virtude de sua fôrça de vontade e talento, não resta dúvida que Lenita também triunfará como intérprete de música fina.

Rua da PIMENTA

Manezinho Araujo

NINHO DE AMOR — Em tôdas as manifestações da literatura, um lar feliz é sempre chamado de "ninho de amor". E não resta dúvida de que a lírica combinação dessas três palavras já tem sido tão usada, tão empregada, que, hoje em dia, já perdeu o seu alto significado poético, tornando-se claramente borocochô. Mas, apesar da sua desvalorização, ainda não foi possível substituí-la, quando se quer realmente qualificar um lar feliz. Não se encontrou ainda outra imagem, tão adequada.

Repito a fórmula mais uma vez, ao registrar hoje a minha visita ao casal Gaia-Stelinha Egg. Fui ter ao apartamento dêstes dois conhecidos artistas, e lá encontrei um verdadeiro ninho de amor. Stelinha Egg, essa irrequieta intérprete do nosso folclore, é uma excepcional dona de casa. Gaia, êsse notável musicista que todos nós admiramos, é um perfeito chefe de família. O bom gôsto está nos sutís detalhes da decoração, na harmonia das côres, na posição dos móveis, no carinho com que os dois tratam dos problemas caseiros. A gente sente que há poesia em tudo, que há música em tudo, e fica feliz entre os dois. Depois, Gaia põe a mão no piano e nos recepciona com as suas magníficas composições. E' um doce de côco. Confesso que fiquei freguês do apartamento do casal feliz. De quando em vez, irei ouvir Gaia tocar, Stelinha cantar. Falam tanto da gente de rádio! Pois quem quiser ser feliz, seja tanto quanto Gaia-Stelinha Egg, com seu ninho de amor. Aos dois pombinhos o nosso viva...

— Vivôooo...

★

MEDITEM — Li, há poucos dias, uma notícia sôbre Antônio Mestre, sanfoneiro português que ora nos visita. Dizia o seguinte: "Antônio Mestre vai a Portugal descansar." Está bem? Molecada...

— Fioooo...

★

SALVE O CHACRINHA — Depois da barafunda carnavalesca, o mais discutido e falado programa de gravações voltou ao nível de independência que sempre o destacou. Agora, já se pode saborear a variedade de bons números musicais apresentados no celebérrimo cassino da Chacrinha. Para o Abelardo Barbosa, um aplauso dos meus brasileiríssimos moleques...

— Vivôooo...

REVISTA DE Cinema

ADOLFO CRUZ

NINON SEVILHA e VÍTOR JUNCO

Formam êsses artistas uma dupla romântica e ao mesmo tempo alegre de "Uma Aventura no Rio" que Produções Calderon estão realizando no Rio de Janeiro, com cenários bonitos, ao natural, da nossa chamada "Cidade Maravilhosa".

A cubana que joga mais com o corpo do que uma velha barca da Cantareira e o mexicano de porte elegante têm atraido as atenções gerais.

Ninon é na vida real espôsa de Pedro Calderon e tem sido "dirigida" por êle, em todos os sentidos. Um homem precavido! Muito bem!

Brasil Cinematográfico

E' verdade que, de quando em vez, surgem, por estas plagas, filmezinhos bem intencionados, não há dúvida, mas, que deixam os cinemas às moscas e os espectadores menos avisados com pressão arterial alterada. Para contrabalançar, felizmente, até acertar, os estúdios brasileiros não medem sacrifícios e apesar de críticas, às vezes até violentíssimas, não cessam de lutar. Isto é louvável merecendo todo o nosso sincero espírito de reconhecimento.

Programam as seguintes próximas estréias nacionais:

"Pecadora Imaculada" com Paulo Maurício.

"Rei do Samba" com Bené Nunes.

"Luzes na Sombra" com Dorothy Faggin.

"Tico-Tico no Fubá" com Anselmo Duarte e Tônia Carrero e "Meu Destino É Pecar" com Antonieta Morineau e Alexandre Carlos.

ANSELMO DUARTE NA JUSTIÇA!

Estêve o representante da REVISTA DO RÁDIO ao lado do galã do cinema, Anselmo Duarte, quando foi êste interrogado na 15.ª Vara Criminal há dias pasados, pelo Juiz, dr. Orlando de Mendonça Moreira. Responsável por um atropelamento, ocorrido no dia 10 de janeiro último, na Av. Mem de Sá, no momento em que, de marcha-ré, encostava o seu automóvel ao meio fio O intérprete de "Carnaval no Fogo", teve que responder uma série de perguntas formuladas pelo magistrado e que o repórter indiscretamente anotou:

— Seu nome?
— Anselmo Duarte Bento.
— Idade?
— 31 anos.
— Qual a sua profissão?
— Artista de Cinema.
— Onde trabalha?
— Na Companhia Cinematográfica Vera Cruz, de São Paulo.

Olhamos os informes da vida pregressa de Anselmo Duarte e lá fomos encontrar, entre outros, "que não bebe e fuma pouco; é estimado por todos e goza de boa situação financeira". Não era pra gozar, hein?...

★

Finalmente, ficou marcado o dia 29 de abril para a realização do sumário de Anselmo Duarte. No caso de condenação — hipótese que nos parece inaceitável, no processo em foco — terá o apreciado ator de cumprir pena de dois meses a um ano de prisão.

★

Tranqüilizamos aqui as fans de Anselmo Duarte, adiantando que certamente tal não acontecerá. A vítima, um senhor de 52 anos, nada sofreu, além de um susto, tendo o assunto chegado mais ao conhecimento da Polícia por se tratar de uma figura popular o acusado. São os percalços da fama.

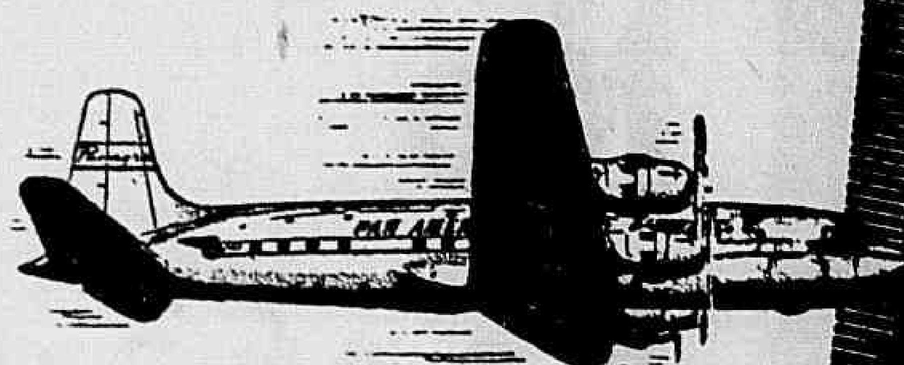
●

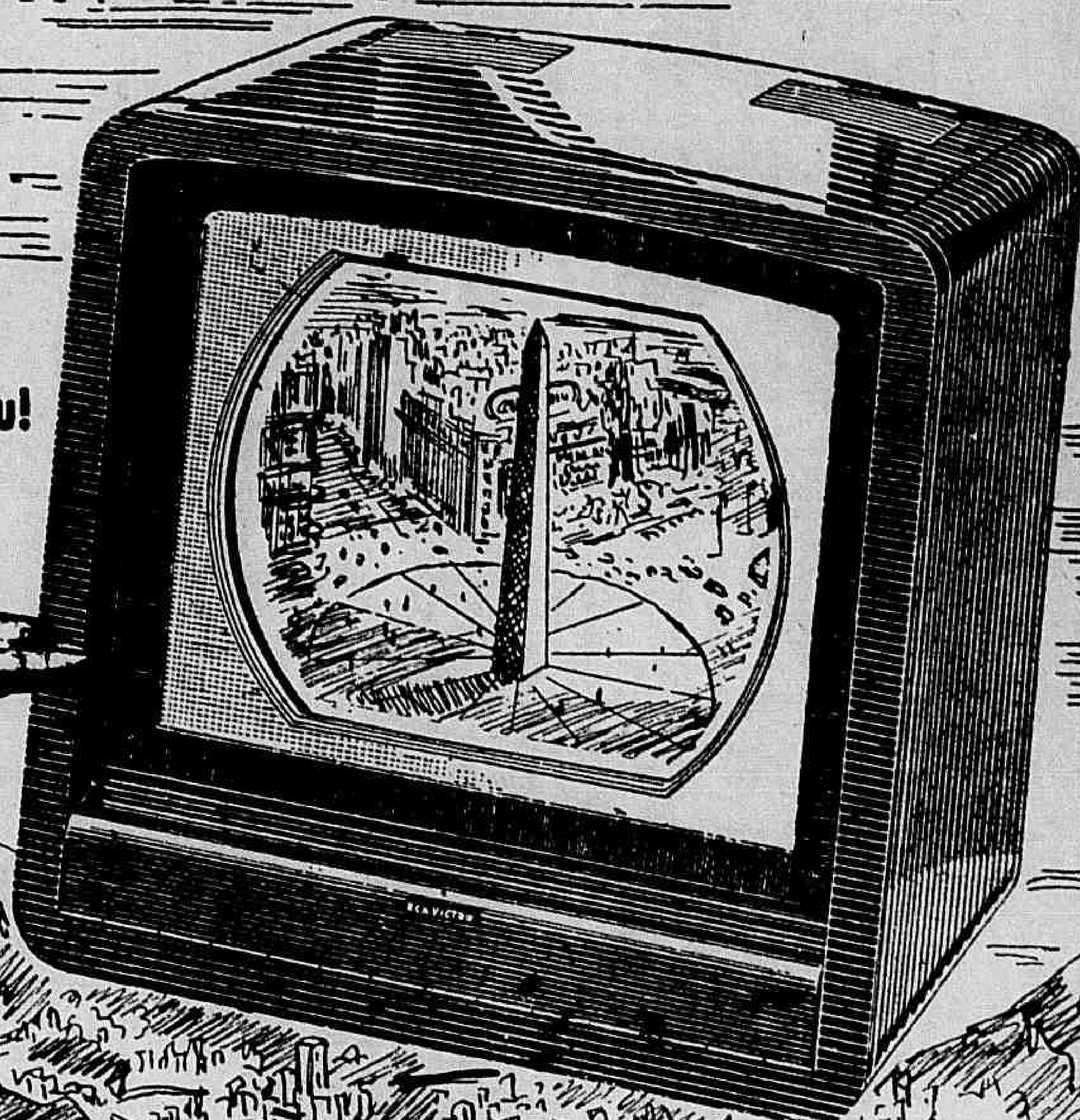
CANTINHO DOS FESTIVAIS

A turma da crítica cinematográfica anda em polvorosa. Depois da grande delegação brasileira (em quantidade... quase trinta pessoas) que estêve em Punta del Este, há uma animação invulgar entre a rapaziada. Os próximos Festivais de Cannes, Veneza, Berlim e Locarno estão mobilizando até mesmo os cronistas mais idosos que, embora de suas colunas vivam censurando seus colegas ainda jovens, por não hesitarem a empreender viagens, já se manifestam com algum entusiasmo, prenúncio de radicais transformações...

Com exceção dos totalmente envelhecidos, que nem à inauguração do "Monte Castelo", em Cascadura, tiveram coragem de ir...

Viaje GRATIS a Buenos Aires
com escala em Montevidéu!





Desfrute de 15 dias de férias fazendo uma viagem maravilhosa com tôdas as despesas pagas! Gentileza da

CASA RÁDIO RAMA LTDA.

através do grande concurso que patrocina no programa

"CHÁ DAS 3"
DA RÁDIO GLOBO

Você comprando na CASA RÁDIO RAMA

estará concorrendo com quantos cupões desejar, á 15 valiosissímos prêmios: **uma VIAGEM de RECREIO, um aparelho de Televisão, uma linda e possante eletrola**



Rádios — Eletrolas — Bicicletas — Discos — Máquinas de Costura — Televisão — Refrigeradores e muitos outros aparelhos elétricos

VENDAS A PRAZO pelo mais prático sistema SEM FIADOR

Enviamos **DISCOS** pelo Reembolso Postal para todo o Brasil.

Casa RADIO RAMA Ltda.

7 de Setembro, 227-229 — Rio

O "TRIO DE OURO"

Fazendo Caçadas No Sertão

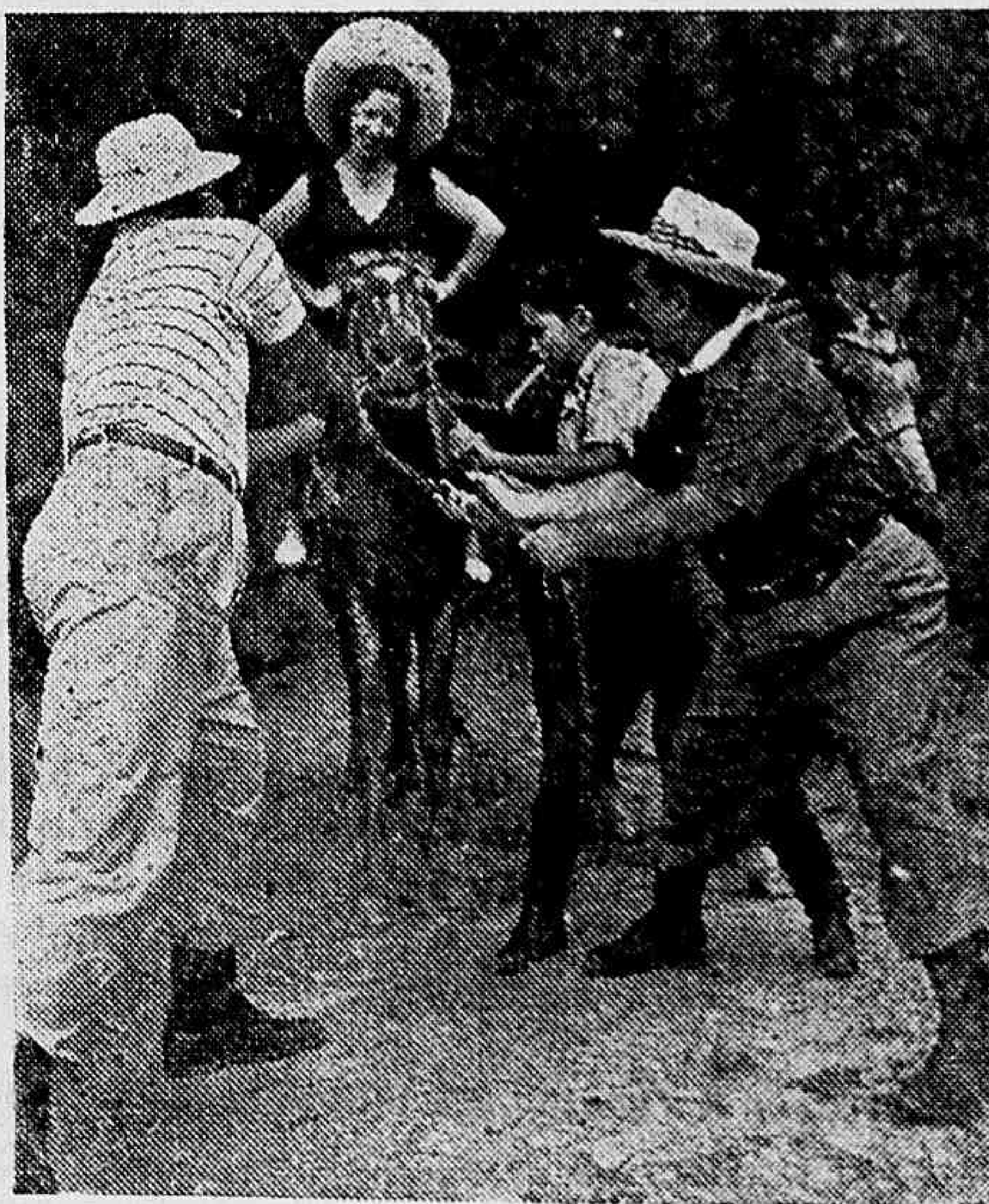


O "Trio de Ouro" aproveitou o período de após-carnaval para umas férias no Interior. Noemi, Nilo e Herivelto, acompanhados de Pery e Ubiratan (filhos de Dalva e Herivelto) andaram por vários Estados

Os três artistas descansaram, divertiram-se, estiveram em fazendas, chegando mesmo a realizar um "show" no Cinema Santa Cecília, de Bananal. Noemi vestiu a baiana que levara nas malas, Herivelto pegou do apito e o Nilo foi para o piano. E o samba se completou!

Em baixo: Herivelto, à maneira dos vaqueiros, deixa-se fotografar ao lado de seus dois filhos e a elegante Noemi.





A montaria de Noemi Cavalcanti resolveu estragar a festa. Herivelto, Nilo e o Pery fizeram fôrça, puxaram o burrico, mas não adiantou. Noemi foi mesmo a pé para o local do churrasco, na fazenda de Bananal.

Herivelto e seus dois filhos, que estão agora sob seus cuidados — durante seis meses — divertem-se numa caçada que não teve vítimas...



O "Trio de Ouro" fazendo fita de "mocinho"? Nada: Herivelto e seus companheiros andaram caçando, mesmo, no Interior de São Paulo. Só que não arranjaram caça... e se contentaram, mesmo, com a carne de vitela, obtida depois do "sacrifício" de uma rezes para atender ao apetite avassalador dos artistas.



— E'... Herivelto, o melhor é desistir. Essa montaria que serve à Noemí Cavalcanti, não sairá hoje daí. Nem que você peça de joelhos. Não existe um bonde, aí por perto?



Enquanto Ubiratan faz mira (procurando o que?) Herivelto mostra o alvo em que os garotos acertaram quase na "mosca". Para os meninos as férias foram deliciosas. Para o "Trio de Ouro" o descanso serviu para o preparo do repertório destinado às festas de São João.



VALORES Anônimos do Rádio

CARLOS MARTINS

Entre os veteranos e destacados elementos do rádio guanabarino, figura Carlos Martins, um dos mais antigos funcionários da Rádio Tupi do Rio. Carlos Martins, que se iniciou na PRG-3 no tempo do velho barracão de Santo Cristo, começou trabalhando como servente e, naquele tempo, quando chovia, a água invadia a estação, entrando por todos os cantos. A rua ficava inundada e as goteiras eram tantas que ninguém podia entrar na estação sem abrir o guarda chuva!

Carlos Martins passava noites e dias enxugando o chão, fazendo barragens contra as águas invasoras ou consertando as goteiras imensas que se multiplicavam com uma constância de milagre bíblico.

O grande problema de Carlos Martins era, porém, o da limpeza e conservação dos estúdios e instalações elétricas da emissora associada. Sua atividade, seu bom humor e sua predisposição para qualquer gênero de trabalho, fizeram-no um amigo de todos, que todos admiravam e aplaudiam.

Com o correr dos anos, Carlos Martins deixou de ser servente e, depois de trabalhar como contínuo, algum tempo, passou a eletricista, e nesse pôsto até hoje se encontra. Fazer uma instalação elétrica ou reparar alguma que esteja com defeito não constituem pròpriamente segrêdo para o veterano auxiliar da Tupi que, além de seus conhecimentos profissionais, possui um grande senso de humor e disposição para enfrentar qualquer serviço.

Eis porque, na Tupi de hoje, qualquer problema que surja com referência à instalações elétricas, reparo num receptor, um cano entupido ou um defeito hidráulico, é prontamente resolvido por Carlos Martins que alia à capacidade de trabalho, uma constante disposição para auxiliar os companheiros. Muitas vêzes êle é chamado para fazer um serviço de carpinteiro, pedreiro ou bombeiro, apesar da sua função ser outra e possuir a estação profissionais habilitados naqueles setores. Já vimos Carlos Martins endireitando máquinas de escrever ou instalando antenas de televisão, sempre bem humorado e disposto. Sua principal qualidade é não saber dizer não, por isso só possui amigos, entre quantos o conhecem.



POR QUE NÃO DÁ OS NOMES?

"A Rádio São Paulo que, inegàvelmente, possui o melhor elenco de rádio-teatro na Paulicéia, não adota o sistema das demais emissoras, no término de suas novelas, dando o nome dos intérpretes. Isso faz com que o ouvinte fique confuso. Por que é que a São Paulo não fica de uma vez a estação completa do rádio-teatro e não adota o mesmo sistema das outras estações, dando o nome do intérprete e do personagem?" Esta carta veio assinada pela leitora Odair Marques, de Andradina, Estado de São Paulo.

É A MAIOR

"Carmélia Alves sempre foi uma artista de muito valor, cantando e agradando aos radiouvintes que a acompanhavam. Mas, depois que ela foi para a Nacional, seu prestígio aumentou cem por cento. Aqui no Paraná, Carmélia tem uma verdadeira legião de simpatizantes e já mereceu os títulos de Favorita do Paraná e dos Estudantes." Assim se expressou a leitora Madalena Maria Ferreira, da rua Marechal Deodoro, 195, Curitiba.

PROTESTO

"Luiz Gonzaga é um pernambucano que nunca atendeu um só pedido de seus conterrâneos. Quando estava por baixo, Luiz era a simpatia em pessoa, mas, depois... Ao vir a Recife, quando se apresentou na Tamandaré, cobrando entrada a 10,15 e até a 20 cruzeiros, ao fazer o pedido ao público do Recife, para não faltar aos seus espetáculos, o povo atendeu e lotou por completo as audições do sanfoneiro. E por que não dá êle importância aos pedidos dos conterrâneos, enviados para a Mayrink Veiga?" Esta carta veio assinada pela leitora Solange Ribeiro, de Olinda, Pernambuco, rua do Sol, 861.

ELA NÃO TEM RAZÃO

"Escrevo para combater as afirmativas de Maria Teresa Aguiar que declarou fazer o César de Alencar verdadeira marmelada na Parada dos Maiorais, colocando apenas músicas de cantores da Nacional. Tanto não é verdade que César deixou, muito tempo, a música de Waldyr Azevedo, "Delicado"; depois a "Canção de Amor" de Elizete Cardoso e "Meu Sonho é Você", de Orlando Corrêa. Como se pode ver, a nossa amiga está laborando num grande êrro. A única coisa que o César faz é entregar aos cantores da Nacional e apresentação dos números músicais gravados pelos artistas de outras emissoras." Assim se manifestou a leitora Alda Lassange, residente à rua Monte Alegre, 100, apt.º 304, Rio.

É MESMO UMA PENA

"E' uma pena que, numa estação como a Rádio Clube Paranaense atue um trio como aquêle formado por Sedrinho, Sereno e Saul". Assim começa a carta de Emílio Ferreira, residente em Curitiba que, em determinado momento declara: "Êles pedem para que os ouvintes escrevam para êles e depois lêem as cartas no microfone, mas lêem muito mal, deturbando tudo e fazendo piadas".

D. PERPÉTUA DEVIA AJUDAR O MARIDO

"Tenho acompanhado o caso Chico Alves e através da leitura das cartas de Dona Maria da Glória e do sr. Epaminondas Martins, tenho reparado que aquêle senhor não é muito amigo do Francisco Alves." Assim começa a carta do leitor Geraldo Rodrigues Gomes, de Uberaba, Minas Gerais. Em determinado instante êle declara: "O sr. Epaminondas diz que Francisco Alves foi um boêmio incorrigível e etc. Não concordo com êle, pois não creio que um artista que procura subir sem ter ainda popularidade e fama, possa deixar de freqüentar certos meios. Dona Perpétua é que foi uma águia, pois, não bem tinha conhecido o Chico e já quis amarrá-lo pelo casamento. Depois, a prática da vida nos ensina que, para se vencer, tem-se que topar qualquer parada, porém dona Perpétua não quis nem ao menos ajudar o marido no que desse e viesse. Na minha opinião, Dona Perpétua é que sempre andou errada, o pobre Chico trabalhou, lutou e acabou vencendo".

ÊLE NÃO PRECISA

"Estou escrevendo esta — declara a leitora Cristina Luiza, da rua 9 de Julho, 357, em Araraquara, Estado de São Paulo — para protestar contra o que disse a leitora Regina Iara que declarou ser Francisco Carlos um péssimo cantor. Ora, quem já ouviu o Francisco Carlos, sabe que êle não precisa imitar ninguém e, muito menos, o Nelson Gonçalves. Francisco Carlos é, indiscutivelmente, o maior."

D. BERENICE VÁ REZAR!

"Dona Berenice devia ter mais decôro e não andar fazendo reclame de si mesma". Assim começa a carta da leitora Nilza da Silva, residente no Distrito Federal, que prossegue declarando: "Ela, é tão velha que poderia ser minha bisavó, não tem vergonha de andar fazendo os papéis que faz, perseguindo o Paulo Gracindo e se expondo a tanto ridículo. Onde é que estará a família dessa senhora ridícula? Por que é que ela não pega num rosário e vai rezar? Dona Berenice é um caso para ser examinado pelo comissário Padilha!"

NERVOSOS — DR. ARGOLLO — TRINTA ANOS DE PRÁTICA.
APERFEIÇOAMENTO NA EUROPA E NA AMÉRICA DO NORTE. TRATAMENTO PSICO-SOMÁTICO E ELÉTRICO — RUA EVARISTO DA VEIGA, 16, AP. 501 — Tel.: 42-1127 — Das 8 às 12 e 15 às 18 horas (Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00) — Ouça o Programa da Saúde, na RÁDIO JORNAL DO BRASIL, nas 3as.-feiras, às 18,45 horas.

A pergunta da semana:

ESTÁ SATISFEITO COM O NOME QUE TÊM?



NEUZA MARIA

(Nacional)

Com o meu nome artístico estou muito satisfeita, mas com o verdadeiro não, por isto mudei de nome.

JONAS GARRET

(Globo)

Embora não use o meu verdadeiro nome por ser na realidade anti-radiofônico, tenho bastante orgulho dêle.





MARILENA ALVES

(Rádio Clube)

Muito e por que não? E' um nome que me deu muita sorte no amor, no dinheiro e saúde não me falta. Como vê...





DOMÍCIO COSTA

(Nacional)

Bastante, pois o meu é um nome que me deu sorte desde o início de minha carreira e não me abandonou.



OSWALDO SARGENTELLI

(Rádio Clube)

Estou plenamente satisfeito e tenho certeza de que será com êsse nome que conquistarei o que mais almejo...





DIRCINHA BATISTA

(Tupi)

Sim, mas gostaria mais que me chamassem de Dirce e não Dircinha. Afinal não sou mais criança para isso...

SAMIR DE MONTEMOR

(Nacional)

Sim, porque meu nome de rádio é em parte meu nome verdadeiro e a outra parte é o que eu gostaria que fôsse.





NORKA SMITH

(Mayrink)

— Bem, êsse não é o meu verdadeiro nome. Mas não posso dizer que seja dos piores. Até pelo contrário: dá sorte

RÁDIO de MINAS

WILSON ANGELO

MAIS RESPEITO, GENTE!

Não temos ódios e nem sistemática marcação sôbre certos fatos. Criticamos. Isto sim, constantemente trabalhos e atuações de criaturas que fazem do microfone um meio de vida, como um outro qualquer. E' por isto que hoje temos o direito de pedir: queremos rádio moralizado, inteligente e tolerável. Só isto. Não é pedir muito, a quem nos pode dar muito mais. Mais respeito, gente! Do contrário, muita coisa vamos ter que contar por estas colunas. Já estamos por aqui, quase derramando o caldo...

RÁDIO PARA CRIANÇA

O papel do microfone na educação da criança, é um problema muito importante e que, inexplicavelmente, não vem sendo obedecido. E' um fator muito importante, repetimos, mas que não vem atraindo as atenções dos responsáveis, que devem ter mais concepção educacional, evitando-se com isto, que as crianças busquem no rádio outro motivo que não o cultural. Somos dos que não vêm no rádio, outro motivo que não seja de educar. Educar na expressão mais simples do termo. Sem dificulade, sem rigidez. Espalhando humorismo ao mesmo tempo que alfabetiza. Rádio cônscio de seu papel saneador, sem piadas indecentes como temos ouvido.

Queremos um progresso honesto e inteligente e não superficial. Há recurso para tal. Mãos a obra, portanto.



Célia Mara — é um dos cartazes mais agradáveis da Rádio Inconfidência de Minas. Ela estêve no Rio, a passeio. Mas já regressou à sua emissora

★

NOTÍCIAS:

★ Muito sucesso alcançaram Ana Maria e Luiz Cláudio atuando ao microfone das Rádios Clube do Brasil e Nacional, em dias do mês p.p.

★ Décimo Brescia deverá reaparecer ao microfone da Rádio Inconfidência. Eis uma boa notícia, para os apreciadores da boa música.

★ Luiz Gonzaga é a próxima atração da Rádio Inconfidência.

★ Olavo Leite (Kafunga) está realizando para as Associadas, uma série de comentários esportivos. O veterano goleiro do Atlético está em dia com as coisas e os homens do Futebol.

★ Bastante apreciada a novela de Caio Lafetá — "Filhos do Sol" — que o elenco de teatro da Rádio Inconfidência, sob a direção de Paulo Severo, está apresentando.

★ Por falar nisto, destacamos nos principais programas de teatros da PRI-3, a artista Palmira Barbosa. Bela aquisição. Palmira já pertenceu ao cast das associadas.

★ Rolando de Souza continua apresentando, com sucesso, na onda da Inconfidência, aos sábados, das 15 às 17 horas, o programa "Só para Mulheres", criação de Luiz de Carvalho, quando aqui atuava.

★ Nivea de Paula, abandonará o rádio em setembro próximo, isto é, logo após o seu matrimônio com o rádio-técnico Mário Costa, o popular Canarinho da Inconfidência.

★ Raséc está acertando em cheio com o seu programa das quintas-feiras, às 20,30 na Inconfidência. Trata-se de "Chore se puder". Vale a pena ouvir.

★ Oficialmente inaugurada a Rádio de Diamantina. Artistas da Inconfidência e de outras emissoras, participaram das solenidades de inauguração. Bela festa, muita alegria e muita ordem. Falaremos, mais tarde, a respeito.

★ Ricardo Parreiras está cantando muito bem, na Inconfidência. Enquanto isto, Geraldo Tavares, firma-se como um dos melhores intérpretes do cast das associadas.

GRAVADOR Alvaro CLICHÉS TEL: 23-6227

Os maiores NOMES Na opinião de



HERON DOMINGUES

CICERO

O pregador das normas constitucionais de govêrno.

GALILEU

A vítima genial do reacionarismo.

LUTERO

O audacioso reformista.

MAQUIAVEL

Tão difamado modernamente pelos arremêdos de gênios políticos.

VICTOR HUGO

A maior pena de todos os tempos.

ROUSSEAU

O profeta da Humanidade mais feliz.

MME. CURIE

Abnegação e sacrifício em prol da ciência.

EDSON

Seu nome iluminará os tempos eternamente.

HERTZ

O mago das ondas misteriosas do espaço.

SANTOS DUMONT

O conquistador dos ares.

A beleza dos seus móveis consiste ùnicamente em tratá-los constantemente com o Óleo de Peroba.

CONTINUAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

AS MEMÓRIAS DE VICENTE CELESTINO

Quando saí da casa do paralítico, verdadeira multidão me aguardava na rua, pois a notícia de minha visita correra a cidade ràpidamente e todos me queriam ver. Fiquei aquêle dia em Ribeirão Prêto; no imediato fui à Franca, onde também logrei grande êxito. Deixando Franca voltei a Ribeirão Prêto, a fim de realizar um espetáculo em praça pública e tive uma assistência de 25.000 pessoas!

De Ribeirão a Sertãozinho e de Sertãozinho a Uberaba, onde atuei no Cinema Metrópole completamente lotado. Depois de me apresentar em Uberaba, resolvi regressar ao Rio! Vim de trem e, por onde passava, sempre um mundão de gente a minha espera para ver-me.

A princípio não atinei como conseseguiram saber de meu regresso, mas depois um fan mesmo me contou que a Rádio Ribeirão Prêto o anunciara, dando até o horário do trem em que eu viajava...

Chegando ao Rio, montamos o "Ébrio" e começamos a trabalhar meses seguidos na peça. Tanto tempo trabalhamos que, em certa ocasião, tivemos que retirá-la do cartaz, porque o Carnaval se aproximava e não era admissível que, em plena festa popular, a mantivéssemos em cena.

Enquanto íamos representando "O Ébrio", também filmávamos seu argumento e assim o tempo foi duplamente aproveitado. Quando tudo pronto, veio um convite para que eu fizesse uma excursão ao Rio Grande do Sul. Viajando de navio tive que ir sòzinho, porque Gilda não pôde acompanhar-me. No Rio Grande do Sul trabalhei em várias cidades, sempre com crescente sucesso. Em Pelotas aconteceu o inesperado. Quando cheguei, fui informado de que meu nome fôra anunciado em três cinemas e no mesmo dia. Corri ao empresário e êle, muito calmo, me disse que os donos dos cinemas queriam apresentar-me e concordaram que eu cantasse num cinema, saísse e fôsse cantar no outro e assim sucessivamente. Embora contrariado, aceitei a proposta.

No dia seguinte os repórteres foram ao hotel e a pergunta era sempre a mesmo. "Porque Gilda não vejo com você?"

— Ficou terminando seu novo filme, "Pinguinho de gente..." Saí de Pelotas e viajei para Rosário, onde não pude estrear porque não tinha piano... No caminho vi o chefe de trem fechando tôdas as janelas. Curioso, perguntei porque ao que êle, mostrando uma nuvem no horizonte, declarou:

— Vem aí a pior das pragas que se conhece. Nuvem de gafanhotos! E, em pouco, o trem atravessava um verdadeiro túnel vivo, onde os insetos se debatiam, tentando penetrar nos carros pelo teto, pelos vidros, pelas paredes...

21º CAPÍTULO

20 Anos Depois, os Gafanhotos e Novos Êxitos

Emoções surgidas com o retôrno a lugares antigos — Vilas que se transformaram em cidades — Os gafanhotos invadiram o trem — Falando português no Uruguai e discutindo em castelhano no Brasil

●

Depois que saí de Santana e que defrontei a nuvem de gafanhotos, percorri outras cidades e novamente regressei à cidade fronteira. Lá, uma verdadeira apoteose me esperava. O povo vivia esperando que eu me manifestasse a favor das suas pretenções que eram: O maior número de canções sempre que êle pedisse...

Cantei como ninguém e, na hora de ir para o hotel, aconteceu uma coisa engraçada: O empresário se esquecera de contratar um hotel! Estava-me destinado a hospedar de favor na casa de um dos meus admiradores porque na rua eu não poderia dormir!

Fui então dormir no Uruguai! Não se assustem porque eu tive de atravessar a fronteira e ir mesmo para Riviera, uma cidade uruguaia fronteira a Santana! Interessante é que, em Riviera todos falam português da mesma maneira que em Santana todos falam espanhol. No dia imediato, enquanto esperava a hora do almôço, fiquei conversando com o dono do hotel. Em determinado instante, êle me propôs que fôssemos até o alto de determinado morro onde descortinaríamos as duas cidades. Fômos palestrando e, ao olhar o horizonte, vi uma nuvem avermelhada que crescia sempre. Mostrei-a ao hoteleiro e perguntei-lhe se aquilo era alguma tempestade que se avizinhava e êle, rindo, declarou: "São as langostas!" Surprêso, perguntei novamente e êle, rindo mais, adiantou: "Langostas... ou, como chamam os brasileiros, gafanhotos". Felizmente para nós a nuvem demandava outro ponto. Ficamos longo tempo a olhar os gafanhotos na distância enquanto víamos novos insetos se juntarem à nuvem, como se estivessem atendendo a um chamado urgente.

Depois de cantar duas noites consecutivas, parti para Alegrete que não via havia vinte anos. Lembro-me que, quando lá estive, era prefeito o dr. Oswaldo Aranha. Que diferença encontrei na cidade. Progredira imensamente. Suas ruas, seus belos logradouros públicos, enfim, uma série de atrações faziam com que eu admirasse Alegrete. Uma estação de rádio moderníssima mas nela não pude cantar, porque o meu contrato não o permitia. Deixando Alegrete, tomei um automóvel e fui até Uruguaiana. A estrada escorregava mais do que sabão, pois, na véspera, caíra uma das mais fortes chuvas que se poderia desejar.

O espetáculo, a despeito da chuva, foi bom. Havia tanta gente na platéia que ninguém podia mover-se. Êxito completo, quer artístico, quer financeiro. Mas, apesar dos pedidos dos moradores para realizar eu outros recitais, no dia imediato tive que tomar o avião e ir a Santa Maria, pois lá me esperavam para uma outra rápida temporada. Cantei em Santa Maria em duas sessões repletas e segui viagem, no dia seguinte, para Cruz Alta. Novamente me saí bem e a peregrinação prosseguiu. Cantei em Cruz Alta e depois Santo Ângelo, onde vi a coisa mais interessante que até hoje observei no sul. Na cidade, com uma luz das mais deficientes, todos se dirigiam ao cinema munidos de lanternas. Tínhamos a impressão de uma

★ A VOZ ORGULHO DO BRASIL ★

CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO

O NAMÔRO BILL FARR — MARY GONÇALVES

E' PRA' CASAR!



A "RAINHA DO RÁDIO" TOMOU CONTA DO CORAÇÃO DO CANTOR FLUMINENSE — AMOR À PRIMEIRA VISTA, AMOR DE CINEMA — AINDA NÃO HÁ DATA PARA O CASÓRIO: OS DOIS ESTÃO QUERENDO UM MATRIMÔNIO EM SEGRÊDO

★

Texto de ANTÔNIO ROCHA
Fotos de DILER e do autor

Sapucaia é uma pequena cidade situada no Estado do Rio. Como em tôda cidade pequena o seu maior acontecimento é sempre um casamento ou nascimento. E o nascimento que empolgou aquela cidade foi o de Antônio Medeiros Francisco, no dia 30 de outubro de 1925. Antônio Francisco não tinha nada de diferente de qualquer outro recém-nascido. Com os dias se foi tornando mais esperto e em pouco era o favorito dos pais. Os meses passavam. Faltavam cinco dias para o segundo aniversário de Antônio Medeiros Francisco quando, em Santos, Estado de São Paulo, dava o primeiro vagido a garôta que receberia o nome de Nice, filha do casal Figueiredo Rocha.

No dia em que Antônio Medeiros

Uma canção de amor a duas vozes: Bill Farr e Mary Gonçalves dizem, numa canção, até onde chega o amor de um e outro. A história é pra terminar num casamento que está absorvendo a emoção dos fans

★



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

COBERTORES — CASACOS — BLUSAS DE LÃ — artigos para o inverno

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95
TELEFONE: — 23-4404



Ela toca, êle canta. Um ajuda o repertório do outro. E cantam em vários idiomas, inglês, português, castelhano...

apagava as duas velinhas de um bôlo de aniversário, nesse dia, Nice, com cinco dias de idade, ainda vivia cercada de cuidado especial. Os amigos do casal Figueiredo Rocha visitavam sua genitora e riam ante a graciosidade da pequenina Nice.

★

Antônio Medeiros Francisco, com 14 anos, já era um rapazinho. Já freqüentava a escola, mas sempre demonstrara um acentuado talento musical. Isso não era de estranhar, uma vez que pertencia a uma família onde todos nutriam especial amor pela música. Alguns membros eram até músicos, como o hoje falecido Jair Teixeira Medeiros, seu tio, exímio violonista. Jair sabia ver talento e tão rara qualidade não lhe foi difícil de vislumbrar em seu jovem sobrinho Antônio. Enquanto as lições de violão se sucediam, no entanto, Jair descobriu que o sobrinho tinha qualidades vocais ainda mais acentuadas do que como instrumentista.

★

Nessa mesma época, em Santos, a sra. Figueiredo Rocha começou a notar que Nice demonstrava tendência para a música. Orgulhosa do talento da filha, a sra. Figueiredo Rocha resolveu inscrevê-la no programa infantil da Rádio Clube de Santos, "Dindinha Sinhá". Com doze anos Nice apresentou-se pela primeira vez nesse programa. Dêste modo, na mesma época, começavam a tomar conhecimento da arte Antônio Medeiros Francisco e Nice Figueiredo Rocha. Êle em Sapucaia. Ela em Santos. Ambos predestinados ao sucesso. Suas vidas estavam separadas por milhares de quilômetros, mas seus destinos ainda se cruzariam um dia...



Vamos dar um voltinha, Mary... mas, você usa o bolero!

★

Nossa! Nem um apaixonado aguenta essa música!...



★

Em 1940, entre lágrimas e palavras de ternura, Antônio Francisco tomou um trem com destino a Petrópolis. Ia cursar o ginásio. Seus pais sentiam a dor da separação, mas reconheciam a necessidade de educar o filho. Nesse mesmo ano Nice Figueiredo Rocha se despedia dos pais, seguindo para a capital de São Paulo a fim de estudar ballet. Também já levava a matrícula do Mackenzie, onde faria o curso comercial. Seu maior sonho, en-

Joviais e felizes, Bill e Mary vivem deliciosamente, presenteando-se com brincadeiras de dois namorados. Os fotógrafos da REVISTA DO RÁDIO, presentes numa dessas ocasiões, fizeram os pitorescos flagrantes que aqui aparecem

tão, já era a arte e ansiava em tornar-se cantora.

Nice tinha dezessete anos quando abandonou o ballet. Recebera nessa ocasião um convite para ingressar no rádio, como locutora e rádio-atriz na Rádio Tupi de São Paulo. Ocasionalmente cantava e animava programas de auditório. Ao ingressar na rádio perguntaram-lhe com qual nome se apresentaria ao microfone.

Dê-me tempo... Amanhã já terei escolhido um nome artístico.

Em casa, pensando, resolveu adotar o nome de Mary. Por que Mary? Mais tarde a cantora explicou que escolhera Mary assim como poderia ter escolhido um outro nome qualquer. Gonçalves, é o nome de sua mãe. Adotando-o ela lhe pagava o tributo por ter-lhe guiado os primeiros passos no caminho da arte. Na Tupi de São Paulo Mary permaneceu durante um ano.

★

Enquanto isso Antônio Medeiros em Petrópolis, continuava na escola, lutando com os livros de história e as difíceis lições de matemática. Cantava para os colegas, mas não julgava isso bastante. Finalmente inscreveu-se em um programa de calouros da Rádio Quitandinha. Sentindo grande atração pela música americana, Antônio pensou em arranjar um pseudônimo que condissesse com o gênero que cantava. Decidiu-se, após pensar muito em Bill Farr. Um nome fácil e radiofônico.



O maestro Lírio Panicalli põe as mãos na cabeça, diante dos pedidos de orquestrações. Em baixo, Bill e a Mary leêm a REVISTA DO RÁDIO



Corria o ano de 1947 quando, certa noite, Bill Farr desceu de Petrópolis a fim de se divertir um pouco no Rio. O Destino escrevera, no entanto, que sua vida haveria de cruzar-se com a de Mary Gonçalves e esta fôra a noite escolhida. Bill se dirigiu à Boite Monte Carlo, dirigida por seu grande amigo, Carlos Machado. Mary escolhera êste mesmo local e pelo mesmo motivo. Sòzinhos, cada qual em sua mesa não pareciam divertir-se muito. Carlos Machado, vendo isso, resolveu apresentá-los. Chamou Bill e, levando-o à mesa de Mary, efetuou as apresentações.

★

Terminada a noite, Bill Farr e Mary Gonçalves se despediram. Ela voltou para São Paulo, onde atuava como "crooner" da boite Oasis. Êle subiu novamente a serra, de volta ao Quitandinha, levando na lembrança o sorriso de Mary e seu encanto.

★

Em 5 de dezembro de 1949 a Rádio Nacional anunciou a estréia de seu novo contrato: Bill Farr. Mary Gonçalves continuava atuando em São Paulo. Bill, apesar de tê-la visto pela primeira vez há dois anos atrás, não a esquecera por um só instante desde então. Tendo necessidade de ir a São Paulo, aproveitou a oportunidade para vê-la na Boite Oasis, onde era "crooner" da orquestra.

•

Abraça-me! Oba, isto é um convite? Não, é o título da melodia que o Bill Farr gravou... em português. O noivo de Mary parece ter desistido das melodias norte-americanas e envereda pelo gênero do samba-romântico... Lá em baixo, prestativa, acende o cigarro do futuro príncipe-consorte, ou, — quem sabe? — Rei do Rádio...



•

Em 1950 Mary se transferiu para o Rio, com um vantajoso contrato com uma companhia teatral. Bill continuava na Rádio Nacional e, movido pelo Amor (e já sentia ser amor com A maiúsculo), não a perdia de vista. Com tina do César de Alencar". À medida que sua intimidade com Mary aumentava, ia notando o quando os dois tinham em comum. Passaram a ir ao cinema juntos, à praia... e daí ao namoro e noivado foi um pulo.



Ambos residem em Copacabana. Um procura auxiliar ao máximo ao outro e juntos passam tôdas as horas que dispõem. Trocam conselhos quanto às suas vidas artísticas, assim se auxiliando mùtuamente. Ambos gravam na Sinter e um não falta à gravação do outro. Êle estreou no cinema em "Barnabé, tu és meu" (ao lado de Mary), aumentou sua legião de fans e, para finalizar, assinou recentemente um vantojoso contrato para atuar na boite Alasca, a ser inaugurada brevemente. Mary foi eleita "Rainha do Rádio" e alcança, no momento, o maior êxito de sua carreira como cantora com o seu disco contendo as melodias "Rotina" e "Vem Depressa". Dentre os seus planos para o futuro destaca-se a candidatura de Bill Farr a "Rei do Rádio", no concurso que a Associação Brasileira de Rádio realizará em junho próximo. Pretendem viajar muito. Primeiro aos Estados Unidos e depois à Europa. E dizem:

— Somos muito jovens ainda... Demos tempo ao tempo... Antes de pensarmos em casamento é necessario que antes logremos consolidar o nosso prestígio junto ao público...

Apesar de tudo, porém, só podemos adiantar sôbre o casamento de ambos que nos parece ser idéia do jovem casal realizar um casamento de surprêsa. Fica aí o aviso aos navegantes...



Yara, Marion e Lamartine



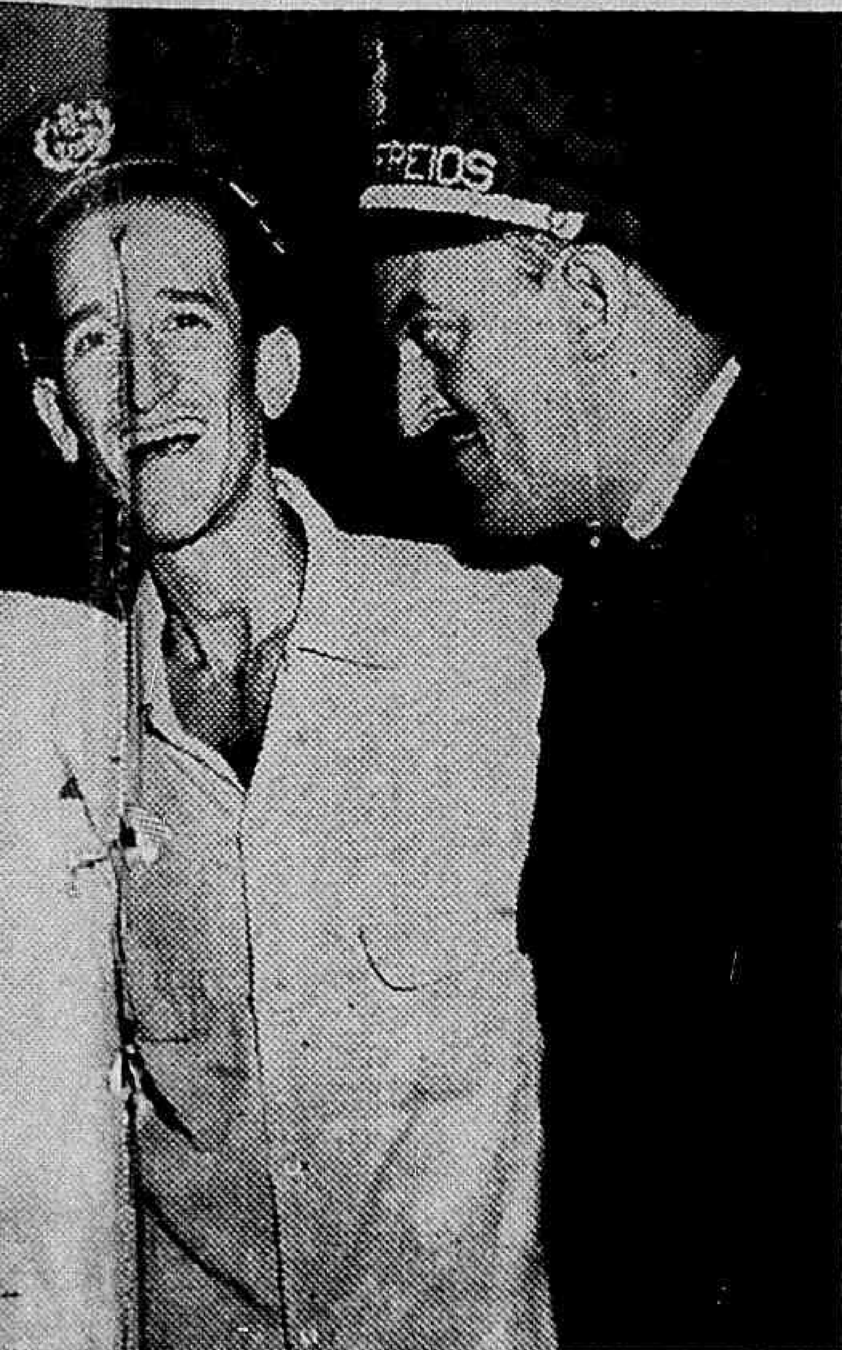
Yara, Sérgio de Vasconcelos, Hé

FESTA, TODOS OS DIAS, NAS VIAGENS DO "TREM D

★ Héber, Yara e Lamartine continuam movimentando o rádio, à tarde, com as viagens do alegre "Trem da Alegria", agora na linha das programações da Rádio Clube do Brasil. Diàriamente, menos aos sábados e domingos, de 16 às 18 horas, o "Trem da Alegria" corre aos receptores de todo o Brasil, levando mensagem de bom humor, música e dinheiro para os ouvintes. Pródigo de idéias, o Héber de Bôscoli faz do "Trem da Alegria" um motivo de agradável contacto com a sua imensa legião de apreciadores. Êle e Yara Salles, com o seu magnetismo pessoal em dia, junto com o "Lalá", absorvendo as preferências das donas-de-casa, as mesmas que se fizeram fans incondicionais do programa. E tem mais: não só os grandes valores da Rádio Clube viajam no "Trem da Alegria": lá aparecem, também, cantando e encantando, os cartazes da Rádio Nacional, notadamente os que se fizeram prediletos do público. Nestas páginas reunimos flagrantes interessantes de algumas das viagens do "Trem da Alegria"... onde há festa, todos os dias ★







celos, Héber e Lamartine



Yara, Vitinho, Héber e Jorge Veiga

M DA ALEGRIA'' !

Nas esfusiantes viagens do "Trem da Alegria", pela Rádio Clube do Brasil, sempre de 16 às 18 horas, menos aos sábados e domingos, Héber, Yara e Lamartine têm recebido as visitas de grandes cartazes do rádio, que dão um ar de sua graça, cantando e entusiasmando os ouvintes. Aí estão, nesses flagrantes expressivos: Marion, com a Yara e o Lamartine; Sérgio de Vasconcelos, diretor da Rádio Clube, incorporando-se à guarnição do "Trem da Alegria"; Yara, Vitinho (que está animando o programa "Alô, alô, brotinho!", parte do "Trem da Alegria"), — recepcionando Jorge Veiga. Em baixo: o "Trio de Osso" com o Germano, o do "Mengo tú é o maior"; Yara e Lamartine com o Renato Murce: e, finalmente, Héber, felicíssimo, ao lado da passageira Marlene. Alegria em tudo, música e prêmios — êste é o "Trem da Alegria", em plena forma, do campeão dos auditórios, Sua Excelência, Héber de Bôscoli

À esquerda do leitor, na 1.ª foto, Yara, Germano, Héber e Lamartine. Na 2.ª foto, Yara, Renato Murce e Lamartine. À direita do leitor, a foto mostra Héber e Marlene





AURÉLIO DE ANDRADE

Um dos mais antigos locutores da Rádio Nacional, Aurélio de Andrade é também um dos que mais popularidade desfrutam. Estêve durante ano e meio em Londres, atuando na BBC e, de volta ao Brasil, conservou-se na Rádio Nacional. Com a investidura de Vitor Costa na direção geral da PRE-8, Aurélio de Andrade foi nomeado Assistente, cargo em que tem comprovado a sua eficiência.

●

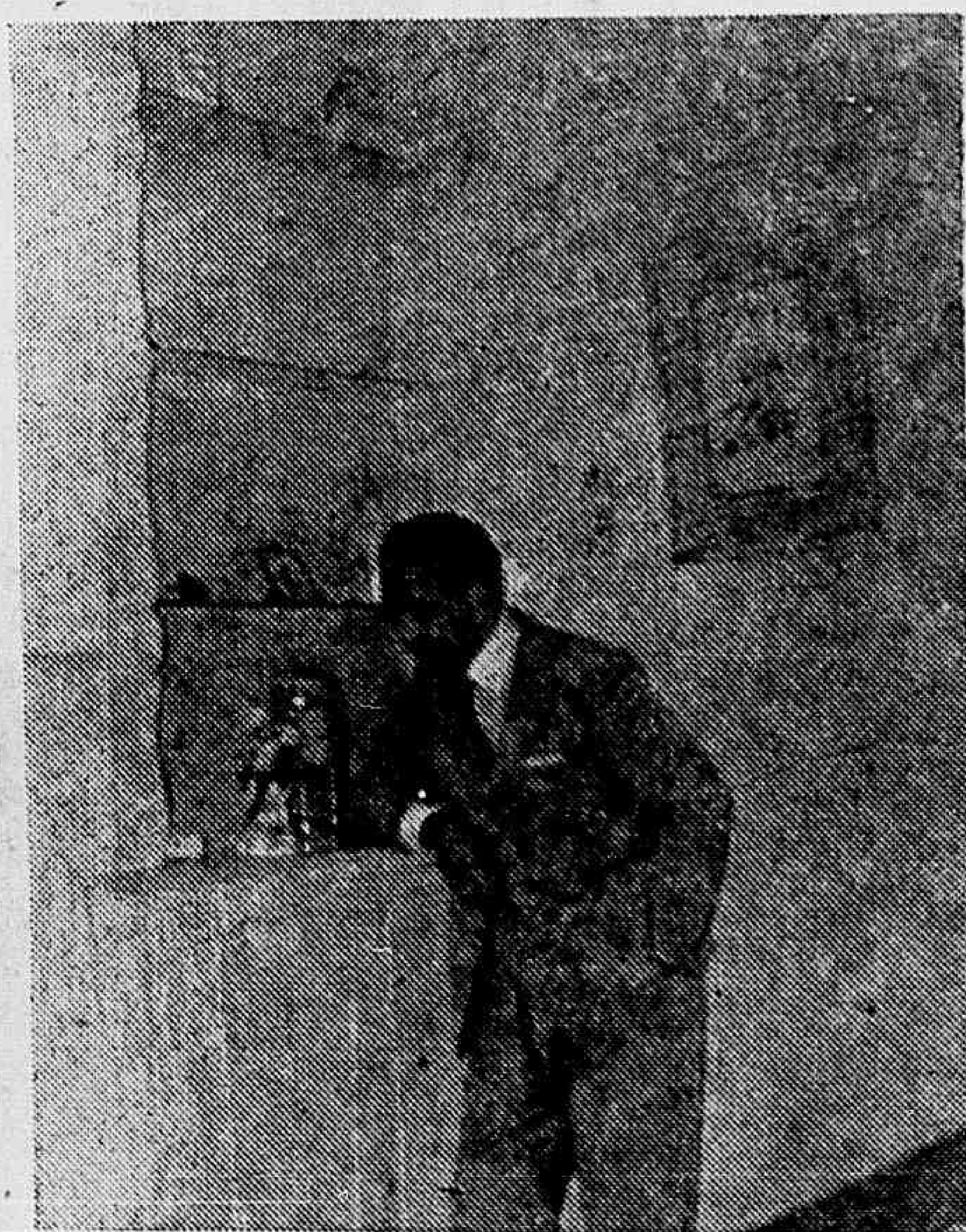
Texto e Fotos de EUGÊNIO LYRA FILHO



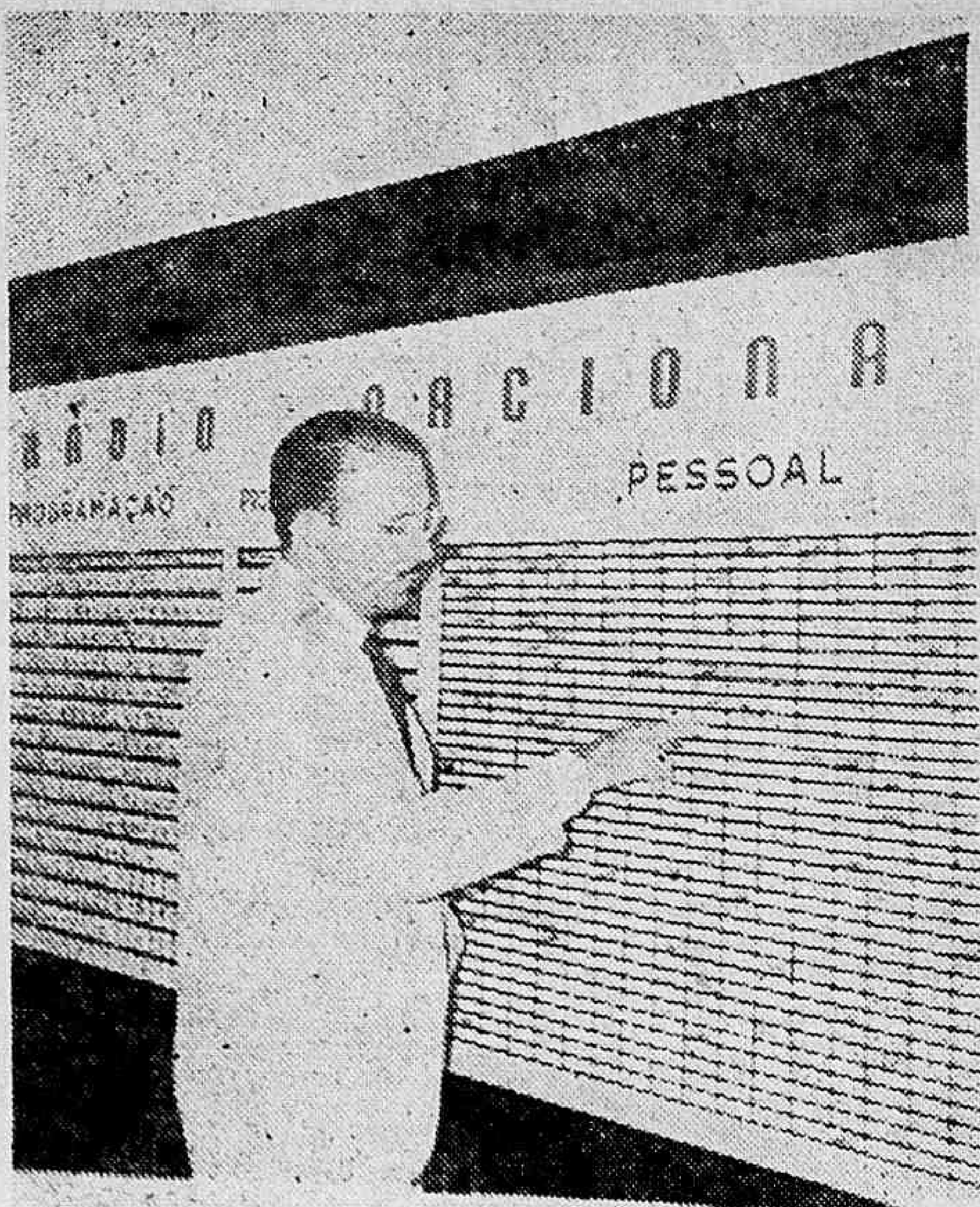
★ Desfrutando do conceito de ser um dos "bonitões" do Rádio, embora membro efetivo do "Clube dos Solteirões", Aurélio de Andrade não descuida da sua aparência pessoal. E, pela manha, cuida da higiene e da elegância.



★ Que Aurélio de Andrade pertence ao Clube dos Solteirões, tôda gente sabe. O que é preciso frisar, entretanto, é que Aurélio, apesar de celibatário incorrigível, gosta de crianças. Aí o vemos com um xará, o sobrinho Aurélio Cristino.



★ As porcelanas não são, para Aurélio de Andrade, pròpriamente um "habby". Mas êle, que aprecia o que é belo, sempre que tem oportunidade, enriquece a coleção de raridades, entre as quais se conta uma estatueta de 200 anos.



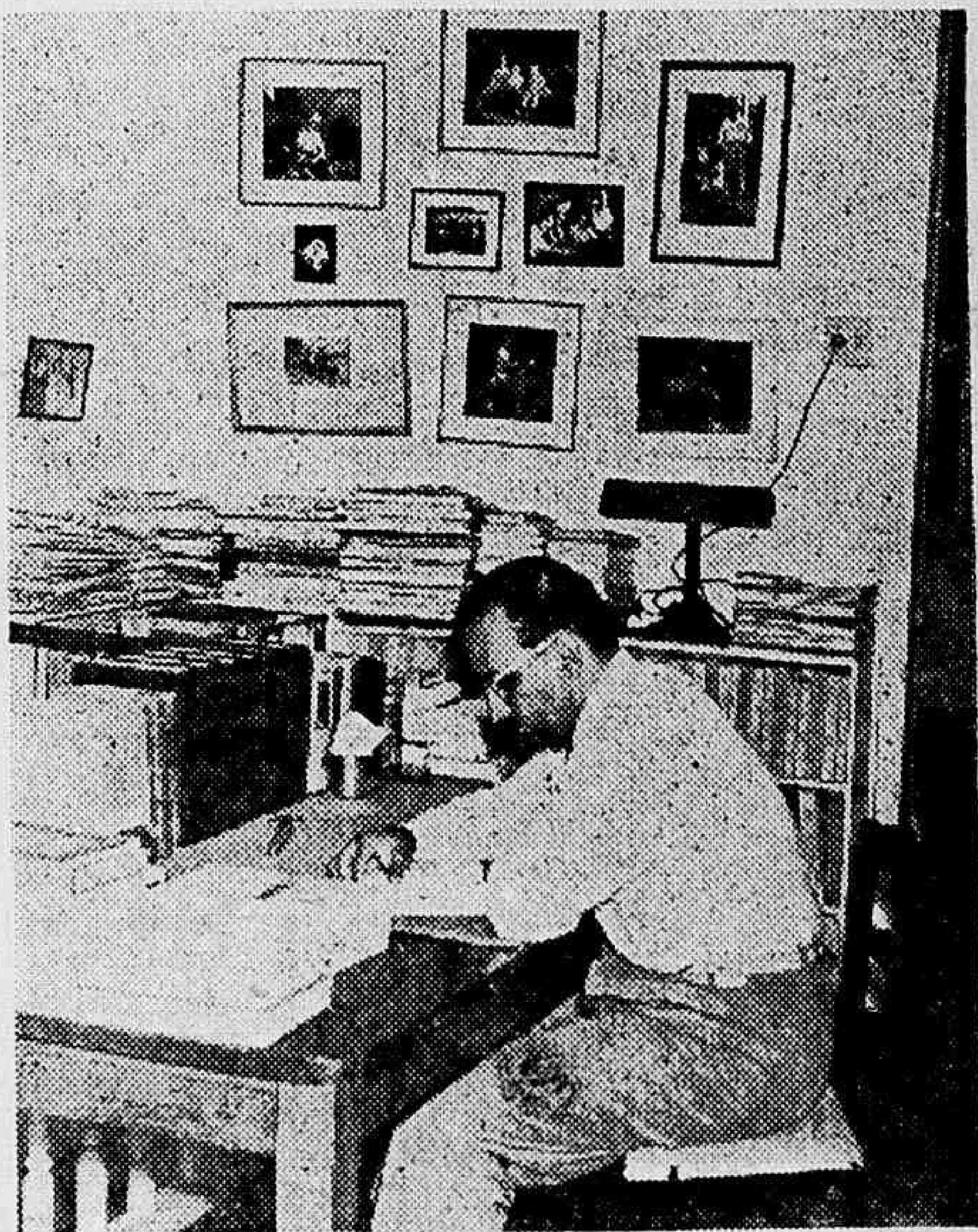
★ Como locutor, Aurélio de Andrade só trabalha à noite. Acontece, porém, que o seu outro cargo, de Assistente da Direção Geral, reclama sua atenção logo pela manhã. E Aurélio, corajoso, renuncia à praia e vai trabalhar.



★ Habitualmente, Aurélio de Andrade faz suas refeições no bar da Rádio Nacional. Mas gosta de descobrir restaurantes típicos, como êsse em que está almoçando um prato sueco. A cerveja, porém, é mineira, de Mariano Procópio.



★ Homem de rádio, Aurélio de Andrade é, sobretudo, um fan do rádio. Assina diversas publicações especializadas e se mantem a par dos programas de ondas curtas — especialmente os da BBC, para a América Latina, nos quais já atuou.



★ O celibato nem sempre conduz à boemia. Aurélio de Andrade, embora aprecie um bom whisky, mesclado a um bate-papo agradável — encontra sua melhor diversão na leitura. E, muitas vêzes, Aurélio vai dormir de madrugada.

Correio dos Fans



EDNA — (Niterói) — Qual é o ordenado do Albertinho Fortuna? Coisa assim de pra mais de dez mil cruzeiros. Serve?

★

FARILDE ALBENS MARITZA — (Laranjal, São Paulo) — Uma reportagem com o seu artista predileto, daí? Vai ser um bocado difícil mandarmos um repórter até Laranjal...

★

DÉA PERES — (Rio) — E'. Aquêle noivado parece mesmo que não deu certo...

★

NEIDE FARIA — (Rio) — Outra capa com o Anselmo Duarte e a Eliana, não é? Pode ser.

★

MARIA DA CONCEIÇÃO FREITAS — (Minas) — Idades da Marlene e da Zilah Fonseca? Ambas estão quase chegando à casa de início das balzaquianas.

★

NILZA MACEDO — (Rio) — Enderêço da Emilinha Borba? Ora, até que é muito fácil: Rádio Nacional.

★

J. B. DA SILVA — (Rio Bonito) — Ué, se os irmãos Alberto, Jorge e Ivon Cury são sírios? Quem nasce lá em Caxambú, não é brasileiro? A Adelaide Chiozzo também é brasileiríssima. Nasceu lá mesmo em São Paulo.

★

NELLY ARAÚJO — (Rio) — Quem, a Graziela Ramalho vai trocar o rádio pelo cinema? Qual! Ninguém, do rádio, pensa em deixar o microfone. Ninguém!

★

LÉLIS — (Rio) — E', parece que o nosso amigo não desistiu, não.

★

JUAN ORTEGAS — (Rio) — Opa! Você deseja presentear à Luz del Fuego e pede, por conseguinte, o seu enderêço. Vamos perguntar à Luz, se isto é possível. Está certo?

★

VALTER AUGUSTO CLEMENTE — (Rio) — Qual é o telefone da sua estrêla favorita, a Olivinha Carvalho? 43-8850.

★

BENITO E MARCOS — (Marília, São Paulo) — Um "diário" também com a Marlene... Vamos providenciar, vamos.

★

TARQUÍNIO TOMAZE — (Bragança, São Paulo) — Qual é o clube das predileções do "Germano Mengo Tu é o Maior"? Será o Flamengo? Não? E' o Vasco!

★

MARIA CLARA DE ALENCAR — (Rio) — Nossa! Você sabe de coisas!

★

NAZARÉ — (Rio) — Capas com os "cow-boys" do rádio? Sairão, sim.

★

DARCY FERREIRA — (Baurilha, São Paulo) — Não precisa implorar, amigo. Sairá a capa com a Emilinha Borba e o César de Alencar.

★

LAURINDA SÁ VIANA — (Rio) — Quando volta a Linda Batista? Está por pouco-pouco...

ODALÉA FERREIRA — (Rio) — Não se incomode, não. No ÁLBUM DO RÁDIO, que vem, êle estará presente. Palavra!

★

SANDRA HELENA — (Belo Horizonte) — Ok., pediremos à Emilinha Borba para responder às suas cartas.

★

EUNÍLIA CREMASCHI — (Pirangi) — Quem, o Ivan de Alencar, parente do César? Só por parte do Ceará.

★

MARILDA AGUIAR VASCONCELOS — (Rio) — Por que a Emilinha Borba é muito bonita? Ué... Telefone? 43-8850.

★

DIMAS VERI — (Marília) — Ora, não se impressione. Teremos todo o prazer em fotografar a Marlene, num vistoso bikini.

★

RAQUEL TEIXEIRA — (Lavras) — Nélio Pinheiro não está de férias, não. Trocou, mesmo, a Nacional pela Rádio São Paulo, não sabia?

★

IOLE BERTI — (Santos) — Uma reportagem de cinco páginas com a Emilinha e o Carlos Galhardo? Providenciaremos.

★

ALAIR LIMA DE OLIVEIRA — (Rio) — O José Augusto, na capa? Vamos ver.

★

EUZI MEDEIROS — (Rio) — Onde está cantando a dupla José-Josias? Quem sabe?

★

ARLETE — (Rio) — Capa com a Talita de Miranda e o Paulo César? Providenciaremos.

★

HÉLCIO DA COSTA — (Rio) — Se a Emilinha Borba pretende casar-se? Mas, naturalmente E por que o contrário?

★

WILMA — (Rio) — Não, a Emilinha e o César não brigaram. Ela não está cantando no programa do "Cavalete", porque está viajando, não sabia?

★

ALBA MARA SILVA — (Manhuassu) — Qual a razão do rompimento do noivado da Dircinha Batista e o Raul Brunini? Incompatibilidade de gênios.

NYRA DUTRA — (Rio) — A Violeta Cavalcanti não mais saiu na REVISTA DO RÁDIO? Ué, e você não leu a última edição? E tantas outras, bem recentes?

★

MARIA YOLANDA — (Catanduva) — Uma capa com o Bill Farr e à Mary Gonçalves? Está quase na hora, quase...

★

LÚCIA DA SILVA — (?) — Quem, a Emilinha trocar a Nacional pela Tupi? Pode ser que sim, pode ser que não. Ela escreve o seu "Diário" em casa e manda-o à nossa redação.

★

MARIA — (São Paulo) — O Marcos Ayala é solteiríssimo, Maria.

★

CECÍLIA LEITE — (Parapeúna) — Uma capa com a Emilinha e o Francisco Carlos? Já começamos a tratar do assunto.

★

HELENA MENDES — (São Carlos) — A Ismênia dos Santos? Continua, sim, na Rádio Nacional. Estêve de férias, nada mais.

★

INEZITA — (Espírito Santo) — A Emilinha Borba está de férias, na Rádio Nacional. Não saiu de lá.

★

IVAN — (Rio) — Ora, quem lhe disse que a Elvira Pagã está doente?

★

SANDRA MARIA — (Rio) — O Aurélio Andrade sairá na capa, sim.

★

IZA — (Salvador, Bahia) — Se o Sílvio Caldas voltará à Rádio Nacional? Talvez.

★

ELZA MARQUES — (Santanésia, Estado do Rio) — Ah, não? E daí?

★

LUIZ SILVEIRA — (Marília) — Bem, êsse pedido até que é singular uma capa com o "Trio Maioral". Isto é, Marlene, César de Alencar e Manoel Barcelos. A sugestão foi devidamente anotada, amigo.

★

ALBA REGINA — (Cabo Frio) — Qual o salário mensal da Marlene? Vamos ver... Que tal 30 mil cruzeiros? Chegam?

VIDA E BRILHO para seus cabelos!

Loção Fargon faz os seus cabelos voltarem à côr natural, dando-lhes vida e beleza! Loção Fargon é o resultado de uma notável fórmula francêsa, que associa vegetais da rica flora brasileira! Use-a diàriamente — e veja como seus cabelos ganham vida e beleza! Aplicação como qualquer loção comum. Tonifica, evita a caspa e a queda dos cabelos.

UM PRODUTO DA

PERFUMARIA FARGON LTDA.

Em tôdas as Perfumarias, Farmácias e Drogarias
Rio de Janeiro — Caixa Postal 235

Correio dos Fans



MARIA HELENA — (Rio Grande) — Ah, a história, agora, é de uma capa com a Emilinha e o Afrânio Rodrigues? Virá, virá...

★

DULCE DELAMARE — (Rio) — Gostou da vitória do Francisco Carlos, não é? Ainda bem. Aquêle outro assunto: são outros quinhentos...

★

OTÁVIO LUIZ — (Americana) — Quando Marlene vai sair na capa? Nossa! Tem saído em tantas! Você não vê?

★

LILI BOLERO — (Niterói) — Ah, "Diário", também, para a Dalva de Oliveira? Vamos providenciar...

★

CARMÉLIA COSTA — (Minas) — Marlene e Barcelos, na capa? Virão.

★

OSCAR G. BANSEMER — (Belo Horizonte) — Perdão, amigo, mas não temos elemento e espaço para responder a tantas perguntas.

★

ANTÔNIO GERALDO ALVES — (Curitiba) — Enderêço de Mary Gonçalves? Pois não: Rádio Clube do Brasil, avenida Rio Branco, edifício Cineac, Rio.

★

AMÉRICO LOPES — (Oriente) — Uma capa com a Emilinha Borba, no seu carro? Claro que é possível.

★

SHIRLEY TERESINHA — (Joinville) — Enderêço de Francisco Carlos? Perfeito: Rádio Nacional, praça Mauá, sete, 20.º andar, Rio.

★

OSVALDO CAVALHEIRO — (Paraná) — Disco antigo, amigo, é coisa difícil.

★

SERGI MANSO — (?) — Se o Orlando Silva, ao voltar de São Paulo, atuará na Rádio Nacional? E' provável, quem sabe?

★

GILDA — (Rio) — A capa com o Lúcio Alves está sendo convenientemente "caprichada".

★

IVAN PAULO PONCE — (Rio) — Se vai demorar a capa com a Carmélia Alves? Claro que não!

★

JÚLIO JOSÉ DE OLIVEIRA — (E. do Rio) — Uma capa com os brotinhos Dóris Monteiro e Aracy Costa? Está na lista, amigo.

★

IDALINA CORREIA — (Rio) — O Sílvio Caldas, é? Ah, anda aí pelo Brasil em fora, como sempre.

★

ALÉDIA BARBOSA RÊGO — (Rio) — Uma capa com o conjunto "Los Típicos de Cuba"? Mas, já?

★

DEVANIR FONTANA — (Rio) — Uma big-fotografia do Gregório Bárrios? Veja na edição dêste mês, de "Vamos Cantar".

★

MARY ELLEN — (Lins) — Côr dos olhos e cabelos de Marlene? Pretos e quase marrons. Gosta?

MARLENE MOREIRA — (Duas Barras, Estado do Rio) — Idade do Carlos Galhardo? Bem, o "Spaghetti" anda pelos quarenta...

★

ROSITA PIRES DE OLIVEIRA — (Juiz de Fora) — Outra reportagem com o Paulo Pôrto? Saíram diversas... mas outras virão.

★

RUTH — (Rio) — Quem é o noivo da Emilinha Borba? Ela está noiva, é?

★

TERESINHA DAVID — (Taubaté) — Os maridos daquelas artistas não pertencem ao rádio, não.

★

DAYLA MARIA FRANCO — (São Gonçalo) — Se a Emilinha gosta de receber a visita de fans? Gosta, não. Adora!

★

VALTER C. MACHADO — (Rio) — Bem, agora publicamos as "Palavras Cruzadas" em todos os números, não é? Está bem assim?

★

CARMEN DE SOUSA — (Mendes, Estado do Rio) — Quando terminará a novela "O Direito de Nascer"? Ah, ainda está no comêço...

★

ZILA — (?) — Uma capa — não é? — da Emilinha com o César, assim como dois namorados? Será que êles aceitam a idéia?

★

NINI — (Recife) — Não é.

MARÍLIA — (S. Paulo) — Quais os ordenados de Marlene e Manoel Barcelos? 30 e 60 mil, servem?

★

CUSTODIO MOORE SIMÕES — (Rio) — Sugestões aceitas, companheiro.

★

IRMA ORLANDINE — (Lucélia) — Idade da Yara Salles? Bem, pra seu govêrno, Yara não é mais um broto. Está na condição de balzaquiana e das mais elegantes do rádio. E do mundo, tá bem?

REGINA MARIA — (Carangola) — Se o Francisco Carlos é mesmo o namorado da Vera Lúcia? Ora, Regina, nem pense em tal.

★

MARIA DO CARMO — (Carangola) — Se o Francisco Carlos tem namorada? Deve ter, naturalmente.

★

ANTÔNIO VIRGÍLIO RIBEIRO — (Candeias, Minas) — Se já está funcionando a Rádio Nacional de São Paulo? E' a antiga Rádio Excélsior, que possivelmente mudára de nome.

★

ANIETE — (Rio) — Se é possível uma capa com o Francisco Carlos, mas de "short"? Logo de "short", Aniete?

★

ADALINA CUNHA — (São Gonçalo) — Capa com a Marlene e a Dalva de Oliveira? Providenciaremos.

★

ANTONIETA MORAIS — (Rio) — Parece, parece...

★

NAIR — (Minas) — Se é verdade que o Nélio Pinheiro trocou a Nacional por São Paulo? E' verdade, sim.

Próvem o delicioso biscoito

Estoril

À VENDA EM TÔDA — PARTE —

Revista do Rádio — *Correio dos Fans*

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Enderêço: ....

OLAVO DE BARROS

TROCOU DE BEM COM PERON

Texto de CASPARY



Olavo de Barros, o diretor de rádio-teatro da Tupi e que vem atuando com destaque na TV, aproveitou suas férias e foi à Argentina. Durante sua estada na capital buenairense, viu muita coisa e, principalmente nos setores do rádio, teatro e televisão, pôde constatar um progresso admirável e foi o resultado dessas observações que êle nos transmitiu.

— Para começar, (disse-nos Olavo) tenho que declarar a minha grande admiração pela Argentina que visitei, em 1925, quando estive no Rio Grande do Sul com a Cia. Aura Abranches.

— Quer dizer que você já conhecia Buenos Aires?

— Buenos Aires não. Estive, em 1925, em Passo de los Libres e em Riviera, no Uruguai. Aproveitara uns dias de férias no Rio Grande do Sul.

Olavo de Barros sempre foi um inimigo dos governos ditatoriais. Como integrante do Partido Socialista, Olavo não estava nunca de acôrdo com os governos que fugissem da linha democrática. Por isso, sua viagem à Argentina poderia nos proporcionar uma entrevista eivada de críticas ao govêrno do general Juan Perón. Olavo, porém, foi unânime em elogiar o que viu de bom na Argentina. Elogiou a educação do povo, a limpeza das ruas, o serviço social que evita um mundo de mendigos pelas ruas, o transporte, que é rápido e barato, a alimentação, os teatros, o cinema, o rádio e televisão, como podemos ver nas linhas que se seguem.

— Olavo, o que é que você achou da TV Argentina?

— De princípio, devo dizer que visitei duas estações de rádio, a El Mundo e a Belgrano, esta última onde se encontra instalado um serviço de TV completo e tudo de ordem particular. O govêrno não deu um real para o negócio e a iniciativa de fazer TV na Argentina é puramente particular.

— Quando você estêve em contato com os nossos colegas argentinos, declinou sua qualidade de elemento do rádio, teatro e TV?

— Em absoluto. Durante o tempo que estive na Argentina fui-me apresentando apenas como brasileiro, turista e curioso de ver tudo.

— O que foi que você achou do povo platino?

— E' um povo educado e acolhedor. Não vi um mendigo pelas ruas ou uma criança que não soubesse ler, durante os vinte e três dias que vivi em Buenos Aires, pois fiz verdadeiras "enquêtes" na cidade.

— O que foi que mais chamou sua atenção em Buenos Aires?

★



Duas atitudes matinais de Olavo de Barros, pela manhã. Êle foi à Argentina, viu... e gostou!

—Admirei-me de tudo. Primeiramente o serviço de Limpeza Urbana. As autoridades da Argentina zelam de fato pela conservação da cidade e sua aparência. Depois fiquei admirado com o serviço de transporte, que é rápido e barato, notadamente o subterrâneo e, o mais interessante, não estive em um só lugar em que não ouvisse falar português!

— E as diversões, Olavo muito animada a cidade?

— Fiquei assombrado com o movimento noturno da Capital platina. Muito embora estivéssemos na época das "vacaciones", como êles chamam as férias, e, por êsse motivo, os grandes teatros de declamação estivessem fechados. Pois mesmo assim, a cidade está sempre animada com a presença de figuras boêmias, visitantes e turistas que enchem suas ruas, suas "boites" e suas confeitarias ou churrascarias.

— O que foi que você achou de nossa música lá?

— Sucesso absoluto. O chôro "Delicado" é um dos mais populares números musicais em todos os lugares em que se entre. As orquestras, os conjuntos, as vitrolas e rádios vivem martelando essa música, apesar do interêsse do govêrno em prestigiar o tango, fazendo executar em todos os programas uma porcentagem dessa música. Mas o povo prefere a música brasileira a qualquer outra.

— E o cinema?

— O cinema argentino está muito desenvolvido, porque o público prestigia de fato a sétima arte. Durante o tempo em que estive na Argentina todos os cinemas apresentavam fitas nacionais e tôdas elas despertavam o maior interêsse da assistência.

— E ao se apresentar nas emissoras você chegou a ver ensaios e irradiações?

— Sim. Tanto na El Mundo, quanto na Belgrano assisti a programas e ensaios, na El Mundo não há auditório pròpriamente dito. O público assiste aos programas dentro de um imenso estúdio junto com os artistas, cantores, locutores e músicos.

— E na Belgrano?

— Na Belgrano, a única que possui auditório mas, atualmente ocupado com a Televisão, também assisti aos programas de rádio e televisão. Antes de ir aos estúdios, já havia assistido através de receptores, as transmissões de TV.

— O que foi que você viu no teatro, Olavo?

— Assisti a todos os espetáculos de comédia e revistas que estavam sendo apresentados em Buenos Aires na ocasião. Mulheres lindas, revistas interessantes, porém longe de se compararem com as grandes montagens de Walter Pinto, Bibi Ferreira ou Chianca de Garcia.

— Finalmente, uma última pergunta Olavo. O que foi que mais impressionou você durante a estada na Argentina?

— A ordem! Gostei da Argentina pela ordem que tem, pelo aspecto saudável de seus habitantes, enfim, pelo conjunto de tôdas as atrações de ordem geral que atrai para Buenos Aires uma verdadeira população flutuante, pois, quando lá estive, a Argentina comportava nada menos de 65.000 brasileiros!

E foi assim que Olavo de Barros ficou de bem com Perón.

★

Em sua máquina, Olavo de Barros parece concatenar suas impressões a respeito do rádio e da televisão na Argentina. Viu e observou coisas curiosas





Um tango... ou samba? Olavo gosta de música clássica. Mas, nem por isso é menos apaixonado pelos nossos ritmos nativos

Rene Bittencourt — Feira de Amostras

ESTA É DE DOER!

Assim como em Rádio há o falso compositor, por incrível que pareça há também o falso cantor. E' aquêle que a Nacional e a Tupi estão sempre chamando e êle nunca aceita... "A Nacional me fêz uma proposta". "A Tupi quer me pegar". "Estou estudando". "O que é bom, custa caro". E por aí a fora...

Um dêsses cantores de banheiro arranjou uma pequena e, sem mais nem menos, foi dizendo que era cantor de Rádio e iria uma noite, de surprêsa, fazer uma serenata debaixo da sua janela. A garôta, mostrando-se sensibilizada, deu-lhe o endereço e despediu-se. No dia marcado, o "cantor" foi à Mayrink, contratou o regional do Canhoto e, lá pelas tantas da noite, em dois automóveis, partiu para o endereço indicado pela namorada.

Chegando em frente ao prédio, os músicos afinaram os instrumentos, fizeram uma caprichada introdução e o "cantor" abriu os peitos! Cantou a primeira; cantou a segunda; cantou a terceira... Na quarta vez estranhou que não viesse ninguém à janela, mas, não se importou...

— Mete outra introdução aí, Canhoto. Vou mandar, agora, uma daquelas do Vicente...

E abriu o bico com tôdas as fôrças dos pulmões! E a casa continuava fechada. Não era possível! Havia luz no prédio e ninguém aparecia?

E a garôta? Não concordara com a **serenata?**

Foi quando apareceu um carro da Rádio-Patrulha (emissora do cantor).

— Que é que os senhores estão fazendo aí?

— Aqui é a casa da minha namorada. "Nós somos" de Rádio e estamos fazendo uma serenata...

— Acontece que os senhores estão enganados duas vêzes. Uma, porque é proibido fazer serenatas e outra, porque aqui não pode ser a casa da sua namorada. Êste prédio é um asilo de surdos e mudos...

A beleza dos seus móveis consiste ùnicamente em tratá-los constantemente com o Óleo de Peroba.

★

FAÇA EM CASA TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



Pasta Russa

PRATICO, DISCRETO, EFICIENTE

Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas drogarias, farmácias e perfumarias.

★

PARA O ÁLBUM DOS COLEGAS

Ela faz parte da lista
Dos bons na interpretação,
E, apesar de ser batista
Tem outra religião.
Está soprando uma brisa
Em "Nunca" e "Ponta de lança"
Ó meu Deus, ela precisa,
Precisa de uma "Vingança"!

O seu nome acaba em "inha"...
A lhe falar, eu me atrevo:
— Se precisar de um sambinha,
Pode pedir que eu escrevo...
Se o leitor não sabe ainda
De quem tanto falo aqui,
Ela é linda e não é "Linda"
E trabalha na Tupi.

Iniciais: DIRCINHA BATISTA

HERÓI (?) OU "AÍ MOCINHO!"

Numa das calçadas da Av. Presidente Vargas, Lúcio Alves conversava com três fans. Três brotos de "fechar comércio"! Lúcio, embevecido com as três beldades, passava a mão pelo cabelo, endireitava a gravata, dava um passo pra frente outro pra trás e tudo isso repetido muitas vêzes. Em dado momento, uma das pequenas viu do outro lado da avenida, dois homens de roupa cáqui, tendo, um dêles, uma bengala branca na mão...

— Ah, coitadinhos! Com certeza querem atravessar e não podem! São ceguinhos...

E o Lúcio, todo prosa, endireitando a gravata mais uma vez, bancou logo o mocinho herói...

— Um momentinho, senhoritas. Vou ajudar aquêles dois cegos...

Naquele momento o trânsito era tão intenso que o Lúcio, sòzinho, custou a atravessar. Driblando daqui, driblando dali os veículos, conseguiu chegar junto aos dois homens. E aos olhos espantados das fans, o "mocinho" pegou um dos homens pelo braço e veio trazendo... os cinquenta e tantos metros de largura da avenida pareciam quinhentos! E o "herói", depois de muito custo e sustos, conseguiu chegar ao lado oposto, sendo até aplaudido pelas garôtas! Parecia que tinha acabado de cantar um daqueles sambas famosos! E, todo prosa, o "mocinho" pôs o homem com todo cuidado na calçada, tirou o lenço, limpou a testa e, quando pensava ouvir um rasgado agradecimento, ouviu apenas isto:

— Obrigado moço, muito obrigado, mas eu enxergo bem. Aquêle que o senhor deixou lá do outro lado é que é o cego...

PERGUNTAS ESTÚPIDAS E RESPOSTAS MAIS ESTÚPIDAS

(PARA ENCABULAR ANIMADORES DE PROGRAMAS DE AUDITÓRIO)

"Se um copo de bom vinho fortalece, por que seis copos enfraquecem?"

— Qual o negócio onde todo mundo mete o nariz?

Resposta: Fábrica de lenços.

— Qual a maneira de esconder os furos das meias?

Resposta: Virando-as pelo avêsso.

— Qual o cúmulo da distração? E' um sujeito dizer, em frente ao espelho: Eu já vi esta cara, não sei onde...

— Por que o mar não transborda?

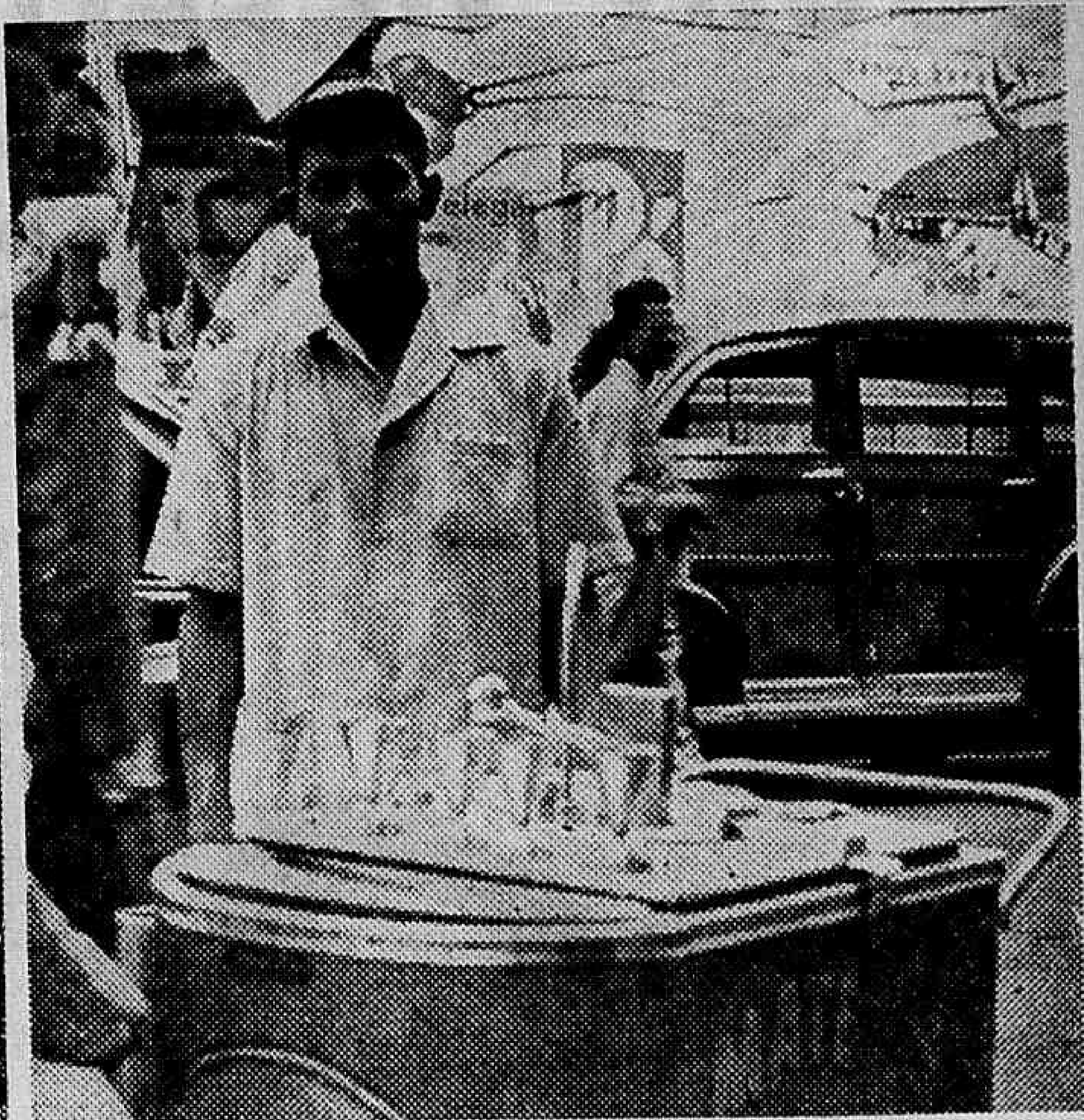
Porque as esponjas que estão no fundo, chupam a água para baixo.



A VOZ DO POVO







PERGUNTA: — Qual a estação de sua preferência — e por que?

RESPOSTA: — Prefiro a estação que toque mais tangos. Sou fan da música portenha e, porisso, ouço muito as Rádios Mauá, Globo e Nacional, que têm bons programas de tangos.

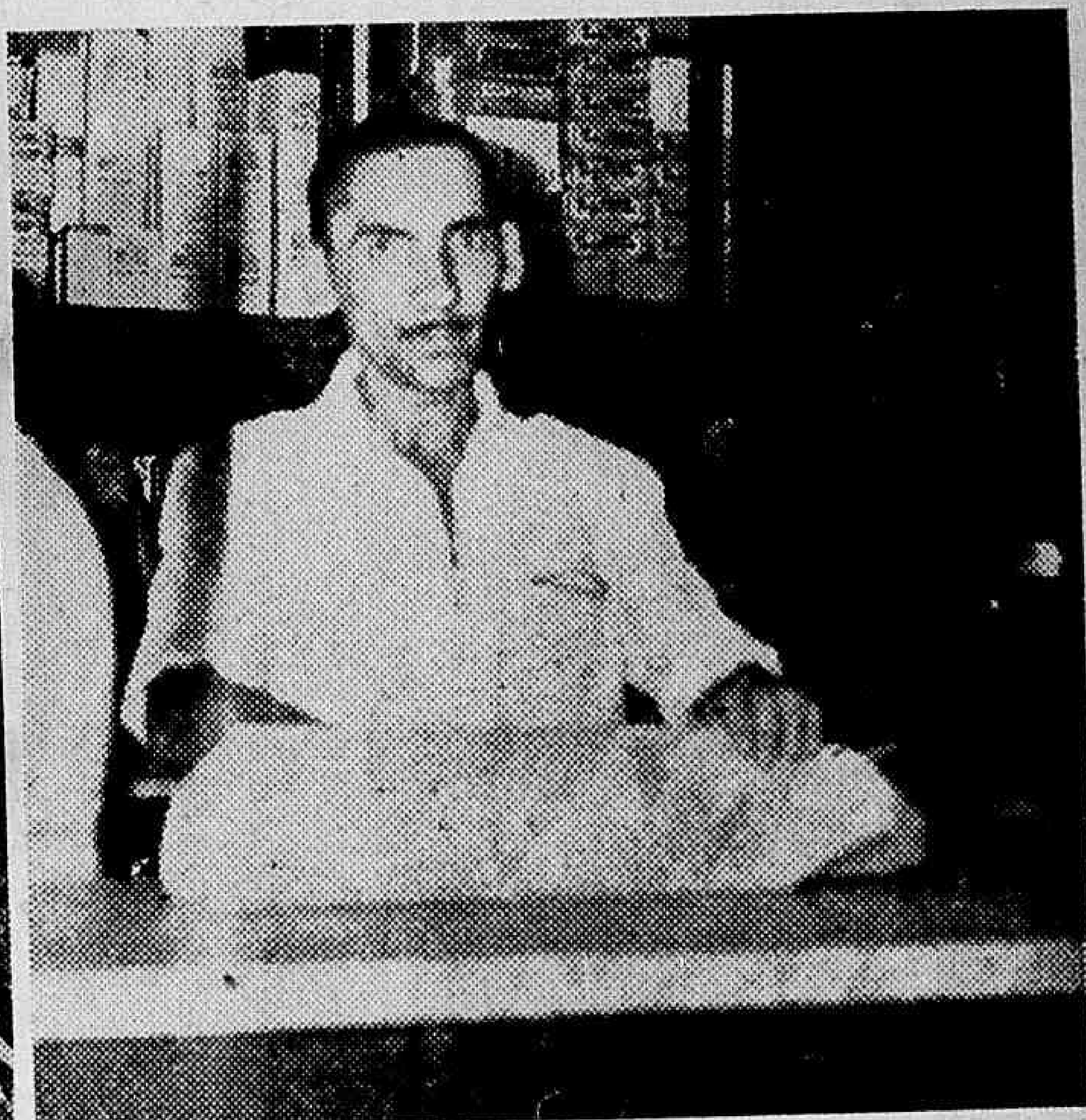
★ ALFREDO MARTINS FERNANDES, chofer
Rua Marechal Bittencourt, 218, ap. 202

PERGUNTA: — Você troca um cinema por um bom programa de rádio?

RESPOSTA: — Sem dúvida. O rádio é a diversão dos que não têm fortuna. Lá em casa todos somos fans do rádio, principalmente dos programas musicais.

★ ANTÔNIO BENTO VIEIRA, vendedor
terreno São Francisco de Paula, 133,





PERGUNTA: — Acerta seu relógio pelo rádio?

RESPOSTA: — Sou propagandista de um laboratório e preciso andar sempre a tempo. Sim, acerto o meu relógio, principalmente pela Rádio Relógio Federal.

★ MÁRIO DUARTE VASCONCELLOS, propagandista
Rua do Acre, 122-1.º andar

PERGUNTA: — Gosta das transmissões esportivas por equipe?

RESPOSTA: — Sim, acho que as transmissões por equipe são ideais. Dão uma impressão melhor de cada partida. Contudo individualmente aprecio Jayme Moreira Filho, da Mayrink.

★ ALDO LEITE NUNES, balconista de padaria
Trav. Botafogo, 181, fundos

LUCIA HELENA NO TRONO DAS LOCUTORAS!

A "SECRETÁRIA PERPÉTUA" DA RÁDIO NACIONAL GANHOU O TÍTULO HONROSO DE 1951 — UMA BRINCADEIRA NO RÁDIO QUE VALEU UMA PROFISSÃO MUITO SÉRIA — AS EMOÇÕES NA VIDA DE LÚCIA HELENA



Lúcia Helena merece o trono?! Merece!...

•

Texto e fotos de
MOURÃO
DE LIMA

•

Quando as primeiras locutoras surgiram no rádio guanabarino, houve uma verdadeira gritaria. Achava-se que as mulheres não eram elementos indicados para o microfone — e que a coisa não passava de mais uma intromissão do "belo sexo" nos assuntos masculinos.

Pouco a pouco, entretanto, as locutoras foram ganhando terreno — e popularidade. O público, a princípio surpreendido, em breve achou que, para determinados programas, era, de fato, necessária uma voz feminina. E as "Evas" conseguiram, afinal, um lugar ao sol, no mundo dos anúncios de microfone.

Das locutoras que ganharam prestígio e popularidade, porém, nenhuma atingiu tão elevado conceito como Lúcia Helena. Especializando-se, desde o início de sua carreira, Lúcia Helena deixou de ser amadora, para se transformar na primeira locutora profissional do rádio carioca. Ótima locutora, ela não procurou ser mais do que isso e o resultado dessa boa visão se fêz sentir êste ano, quando os ouvintes de rádio, fazendo um retrospecto dos acontecimentos radiofônicos do ano passado, elegeram Lúcia Helena "a melhor locutora de 1951".

Lúcia foi, desde os primórdios de sua carreira, em Rio Claro, Estado de São Paulo, uma criatura objetiva. Escrevia, para a "Cidade de Rio Claro", a secção "Carnet Social", quando, convidada pela PRF-2 para ler, ao microfone, sua crônica diária, fêz seu "debut" no rádio. Nunca a tentaram, entretanto, as glórias do rádio-teatro. Sóbria e precisa, Lúcia Helena quis ser, sempre, locutora e, nessa função, firmou o seu prestígio — principalmente com o "Programa do Garôto".

O Rádio da Capital, entretanto, haveria de tentar a radialista de Rio Claro, e, Lúcia Helena, veio "passear" no Rio, a convite de Raul Brunini, seu antigo colega paulista, atuando, nessa ocasião, na Rádio Tupi. Foi, então, que se verificou um fato pito-

resco: Lúcia, que nunca pretendera ser rádio-atriz, iniciou-se na Rádio Tupi fazendo um teste, irradiado, na interpretação de um "sketch".

Terminada, porém, sua breve temporada na Rádio Tupi, Lúcia regressou a Rio Claro, para só por volta de 1942 retornar ao Rio, já estão contratada pela Rádio Nacional. Seu "debut" como locutora, sucedeu a sua investidura como secretária de Vítor Costa e tanta eficiência demonstrou ela também nesta última função que, hoje, o próprio Diretor Geral da Rádio Nacional a qualifica de: "secretária perpétua".

— Estou felicíssima com meu trabalho, declara Lúcia Helena. Realmente, gosto de ser locutora — embora, muitas vêzes, fique nervosa, principalmente ao defrontar um auditório repleto. E não apenas o microfone me dá satisfação: como secretária de Vítor Costa e do Departamento de Rádio Teatro, tenho outros tantos motivos de estímulo.

Lúcia Helena, extremamente modesta, diz que nunca pensou em se tornar rádio-atriz, porque considera que êste gênero requer aptidões especiais um superior senso artístico. Parece-nos, entretanto, que Lúcia Helena se deixa levar apenas por um elevado senso profissional — dedicando seus esforços a um setor ingrato, mas ao qual ela pode, melhor do que ninguém, oferecer contribuição valiosa.





Quisemos saber, ainda, de Lúcia Helena, os seus planos para o futuro, agora que ela foi eleita, auspiciosamente, a melhor locutora de 1951.

— Não sou criatura ambiciosa, disse-nos ela. Meus ideais se restringem a um limite mínimo de confôrto e de segurança. O que realmente espero é poder continuar, no futuro, servindo a Rádio Nacional e ao público, como venho fazendo até aqui.

Não é pouco, isso, principalmente quando se considera que Lúcia Helena, atuando nos principais programas da Rádio Nacional, entre tantos outras qualidades, revela a da pontualidade e da constância. Em quase dez anos de Rádio Nacional, não se registrou uma falta de Lúcia Helena ao trabalho, pois, mesmo doente, a locutora paulista comparece à PRE-8.

Por muitos títulos, Lúcia Helena está de parabéns. Consagrada, pelos leitores da REVISTA DO RÁDIO, como a "melhor locutora de 1951". Lúcia Helena bem merece os aplausos de todos, pois é mais que uma profissional correta, é uma artista, no setor a que se dedicou.

Lúcia Helena, junto ao Lamartine e à Yara. E, em baixo, com o Jorge Cury

PALAVRAS Cruzadas

COLABORAÇÃO DE JOSÉ DE CARVALHO PUREZA

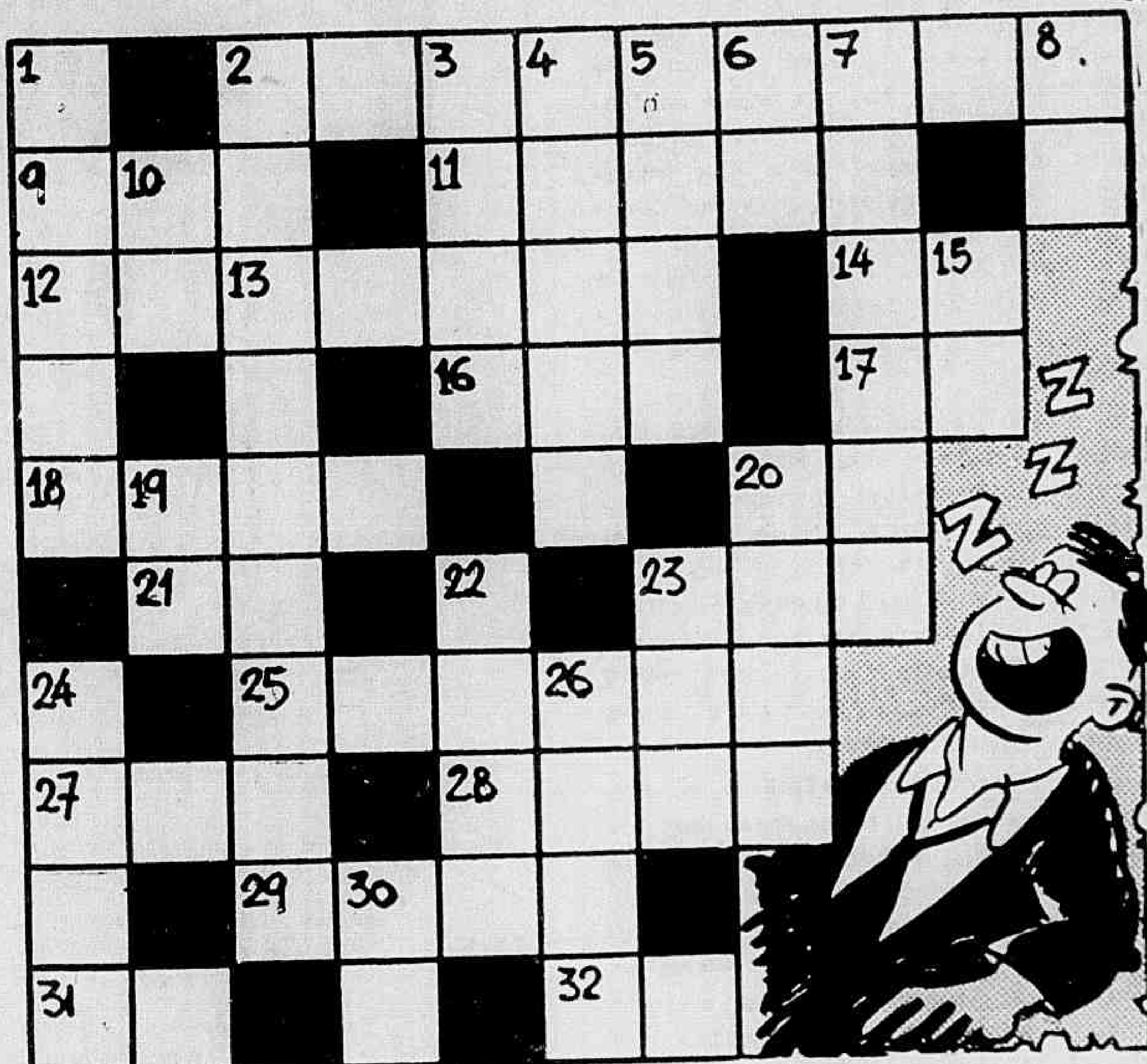
SOLUÇÃO NO PRÓXIMO NÚMERO

HORIZONTAIS:

2 — Emissora carioca
9 — Do verbo rir
11 — Calçado (inv.)
12 — 1.º nome de cantor
14 — Partir, seguir
16 — Lubrificante (em inglês)
17 — Pronome pessoal
18 — Cantor paulista
20 — Pronome pessoal
21 — Locutor da PRK-30
23 — Tio americano
25 — Ensinar
27 — Quase uma artista de rádio e cinema
28 — Ex-"keeper" do Flamengo
29 — Quase redondo
31 — Artigo
32 — Do verbo ser.

VERTICAIS:

1 — Qualidade de couro
2 — Elogio
3 — Burro
4 — Nome feminino
5 — Ilha submergível
6 — Braz de Oliveira
7 — Morem
8 — Atmosfera
10 — Partir, seguir
15 — Zomba
19 — Solitário
20 — Antigo sucesso de Galhardo
22 — Sem fala
23 — Cloreto de sódio
24 — Indica direção
26 — Comediante carioca
30 — Enxerguei.



SOLUÇÃO DO ENIGMA PUBLICADO NA EDIÇÃO ANTERIOR

HORIZONTAIS:

1 — Ema; R. O.
2 — Marle; S. O. S.
3 — Ir; Aias
4 — Lígia; O. A. O.
5 — Iza
6 — Não; Maria
7 — Talita.

VERTICAIS:

1 — Emilinha
2 — Mariza
3 — Ar; Gaó
4 — L. A. I.
5 — Elia; Má
6 — Tal
7 — Osso Ri
8 — Anit
9 — Esso; A. A.



Quem é o Noivo de Marlene?



Será o César de Alencar o felizardo futuro espôso de Marlene? Ainda que seu estado civil seja uma incógnita, êle bem pode ser o eleito de Marlene. E será, mesmo?



Black-Out sempre foi um admirador entusiasta de Marlene. E é sempre visto em palestra com a cantora. E daí, quem sabe?, quem sabe?...





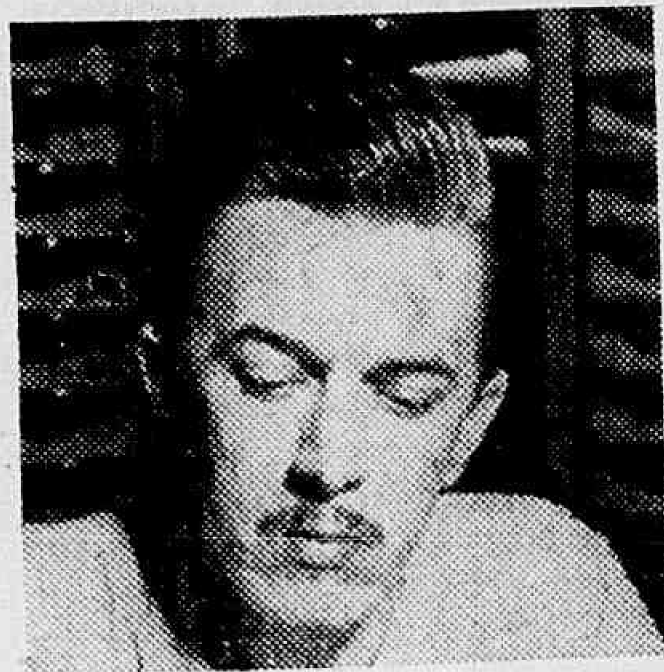
Jonas Garret é solteiríssimo. Um dos celibatários mais cobiçado do rádio. E tem mais: gosta muito de Marlene. Não seria o preferido da estrêla? Que acham vocês?



Êste é Ivon Cury — que já cantou em dupla com a Marlene. Talvez que da dupla nascesse um romance... Qual o palpite de vocês?

Esta é Marlene. Um artista será o seu futuro marido. Mas, quem é o noivo de Marlene? Mandem a resposta para a REVISTA DO RÁDIO, quanto antes: há um prêmio de dez mil cruzeiros para quem acertar!





Outro solteiro do rádio: Telmo de Avelar. Galã de rádio-teatro da PRA-3. Não formaria um belo par com a Marlene? Quem sabe se não é êle o noivo?

A REVISTA DO RÁDIO, Rua de Santana, 136, Rio

O Noivo de Marlene é:

....

Leitor ....

Endereço ....

Cidade: .... Estado: ....

IVON CURY
Vai Correr o Mundo!

O MAIS NOVO DOS TRÊS IRMÃOS ARTISTAS REALIZARÁ UMA EXCURSÃO PELO CONTINENTE E A EUROPA

●

Texto de
ROBERTO ESPÍNDOLA



Na praia, Ivon Cury banca o lutador romano, aplicando uma "gravata" num de seus amigos. Briga? Não, "fita" apenas, para o fotógrafo bater a chapa

O elevador parou no 21.° andar, e apressadamente um homem bastante forte, bem alto, devendo ter mais de 1,80 mts., saltou, correndo em seguida pelo corredor em direção ao estúdio. O repórter ainda ouviu alguém comentar: — Deve ser louco.

Quem havia saltado do elevador era o Ivon Cury, cantor da E-8, e o escriba tratou de seguí-lo, desejoso de saber as novidades. Foi obrigado porém a ficar de pé na porta do estúdio, pois Ivon a esta altura já estava atuando no programa que a Nacional mandava para o ar, daí a razão de sua pressa.

★

Ivon Cury é mineiro, natural da cidade de Caxambú, tendo nascido a 5 de junho de 1927. Muito cedo perdeu sua mãe e isto tornou-o um menino triste. Criado por seu pai, sentiu muita falta da genitora. Fêz-se rapaz, e com 17 anos, apresentou-se pela primeira vez em rádio. Sua estréia foi na ZYC-2, Rádio Caxambú, saindo-se relativamente bem, mas, mesmo assim, muitas vêzes teve que pedir para cantar. Vindo para o Rio de Janeiro, apresentou-se algumas vêzes na Rádio Tupi, porém graciosamente, não ganhando nem "cachet". Até que em novembro de 1947, depois de muita luta, conseguiu um contrato na Rádio Nacional, onde permanece.

Ivon é descendente de sírios, cantando em cinco idiomas, português, inglês, francês, espanhol e árabe, sendo que os patrícios de seu pai são unânimes em apontá-lo como um dos mais perfeitos intérpretes da música síria. Afora isso tem o dom de imitar com perfeição qualquer artista. Já tivemos oportunidade de vê-lo imitar Carmen Miranda, uma cantora francesa, Celso Guimarães, Pagano Sobrinho e muitos outros.

O "menorzinho da família" apesar de agitado, é um tanto tímido, e por isso tem perdido boas oportunidades. Apesar de ter gênio alegre, por vêzes sente-se tristonho e melancólico gostando nestes momentos de ficar só, a meditar sôbre a vida, ou correndo os dedos sôbre as teclas do piano. Ivon Cury é solteiro e mostra-se satisfeito com a carreira que abraçou. Em pouco tornou-se um dos mais populares cantores já tendo obtido grande êxito com suas músicas, como "La vie en rose", "Me leva", "Pigale", "Un monsieur attendait" e outras.

★

Já de saida do programa, o interpelamos e iniciamos em seguida o bate-papo:

— E então, quais as novidades?

Ivon Cury abre os braços e vai dizendo que em breve estará visando o passaporte para seguir ao Chile, a Argentina e o Uruguai.

— Tudo isso?

E como se não bastasse, o intérprete de "C'est ci bon" confessa que irá também ao norte do Brasil, ao sul e, mais tarde, lá pelo fim do ano, até a Europa, cumprir uns contratos de fazer um pobre virar milionário. Irá a Portugal, à Espanha, à França e, bem possivelmente, até o Egito... onde espera, segundo seu próprio trocadilho, ter um grande êxito!

Neste momento passa ao nosso lado Roberto Faissal e Reinaldo Costa, discutindo sôbre o que era o amor. Aproveitando a deixa, indagamos:

— Qual a sua opinião sôbre o amor, que acha dêle?

— O amor é o sentimento mais sublime que o ser humano pode conceber. O homem que não ama não é normal, é um monstro. Amamos desde que nascemos, nossos pais, a natu-



Ivon Cury em três flagrantes de sua vida

reza, as coisas belas da vida, e, mais tarde, sentimos a flechada de Cupido, nos alertando para o apêgo a um outro ser que muitas vêzes levamos ao altar.

— E você já sentiu a flechada de Cupido?

—. Várias vêzes já estive "apaixonado", dezenas de vêzes, mas ainda não me "amarrei" e pretendo ficar solteiro por mais alguns anos.

— Por que você ainda não se casou?

— Porque ainda não encontrei u'a moça de quem verdadeiramente gostasse, e que também sentisse que me queria. Alguém que me compreenda verdadeiramente. Como ainda não encontrei esta pessoa, e sei que sou difícil de ser compreendido, pretendo permanecer solteiro por mais alguns anos, até achar êste alguém que me compreenda e goste de mim. Aliás, tenho recebido uma porção de declarações de amor, em cartas, que as fans me mandam. Uma delas chegou a declarar — "Meu Ivon querido, casar-me-ia contigo, só para tê-lo a meu lado, sussurrando baixinho ao meu ouvido, palavras dôces de amor, com esta voz tão linda e que não canso de escutar. Oh eu seria a mulher mais feliz do mundo se isso acontecesse." E como esta muitas outras. Aliás, isto causa-me bastante alegria, pois ao que parece estas são minhas fans de verdade.



Pensando uma boa resposta a uma fan...

★

Além de atuar com sucesso no rádio, Ivon vêm firmando seu prestígio no cinema brasileiro. Já o vimos atuar em "Carnaval no Fogo", "Barnabé, tu és meu" e "Aviso aos navegantes", onde se apresenta num papel personalíssimo com aquêle "interessa". Em "Aí vem o Barão", obteve um papel de destaque contracenando com Adelaide Chiozzo e Eliana, e como o cinema e a televisão possuem muita coisa em comum, questionamos a seguir:

— Gostaria de trabalhar nos programas da TV?

— Confesso que sim. Acho a televisão u'a maravilha e tenho mesmo grande vontade de participar de seus programas. Tão logo a estação em que atuo transmita programas de TV, tentarei participar dêles.

O caçula da família Cury é um assíduo freqüentador das "boites" desta capital e quase tôdas as noites o encontramos nas diversas casas de espetáculos existentes em Copacabana.



Ivon Cury, o pescador conserta a rêde...

SUCESSOS DA SEMANA

(Segundo verificação nas Lojas de Discos)

1 — NUNCA — Samba — (Lupiscínio Rodrigues) — Dircinha Batista.
2 — NÃO TENHO VOCÊ — Samba — (A. Mesquita e A. Monteiro) — Ângela Maria.
3 — POEIRA NO CHÃO — Samba — (Klécius e Armando Cavalcante) — Dalva de Oliveira.
4 — FLÔR DA LAPA — Samba — (Wilson Batista-César Brasil) — Ernani Filho.
5 — MÁGOAS DE CAVAQUINHO — Chôro — (Waldir Azevedo) — Waldir Azevedo.

Pelo conjunto orquestral Todamérica, temos um samba e uma polka. "Fuchico" de autoria do maestro Radamés Gnatalli e "Polquinha Pica-Pau" de Luiz Bitencourt e José Menezes.

★

Nelson Miranda gravou dois chorinhos em solo de cavaquinho. Face A, "Rouxinol" de Nelson Miranda e Chico Silva e face B, "Baianinho" de autoria do intérprete e Oscar Belandi.

★

J. B. de Carvalho apresenta seu segundo disco para a Todamérica. Duas macumbas de sua autoria: "Salve Ogum" e "Pedra Rolou" de parceria com César Cruz.



★

Orlando Corrêa, o criador de "Meu sonho é você", brinda seus fans com dois sambas-canções. "Onde estás amor?" de José Maria de Abreu e Antônio Domingues e "Longe de Ti" de Carlos Brandão e Guaraná.

★

"Lily Bolero", versão brasileira de Bidú Reis, e "O nosso amor teve fim" de Bororó e Dino Ferreira, são os dois números de Marion.

★

A Dupla Zoológica está muito bem nos seus. dois. números;. "Boi de Guia" de J. Diniz e Ulisses Silva e "São João na Roça", valsa dos Irmãos Orlando e Calixto.

★

"Foi sem querer" e "Machucadinho", são dois chorinhos interessantes em solo de piano por Britinho.

★

Elizete Cardoso, em discos Todamérica, apresenta dois sambas: "As palavras não dizem nada" de Alberto Ribeiro e Dermeval Fonseca e "Venho de longe", samba de Dermeval Fonseca e Alberto Ribeiro.

★

"Serenata", bolero de G. Braga num arranjo de José Maria de Abreu e Alberto Ribeiro e "Onda a tristeza mora", toada de José Maria de Abreu, são as últimas criações de Nilo Sérgio em disco Todamérica.

A Star apresenta: Com os Quatro Amigos, conjunto vocal, "Minha confissão" e "Mambo Gingando", samba; Quarteto Copacabana em "Dance comigo" e "O que a baiana tem"; Pingüim em solo de cavaquinho, "Uma pedra rolou no meu caminho" e "Depois eu digo".

★

A Star lançou mais um disco de Carmen Costa. Na face A, o samba "Côco Duro"; na face B está o samba-canção "Busto Calado".

★

Roberto Silva lançou êste mês em disco Star o samba de Wilson Batista, "Felicíssimo".

★

"Você vai" e "Que seja eu", são dois sambas na voz de Lúcio Alves em disco Continental.

★

"Baião de três" e "Baião no Havaí" são dois números do repertório de Pedro Raymundo com a Orquestra do maestro Ferreira Filho.

★

Pelos Trigêmeos Vocalistas o maracatú "Piou Caboré" e o "Baião do Tirol" em disco Odeon.

★

Waldyr de Azevedo gravou "Mágoas de Cavaquinho", um chorinho de sua autoria com Fernando Ribeiro e "Chiquita", valsa de Waldyr Azevedo.

★

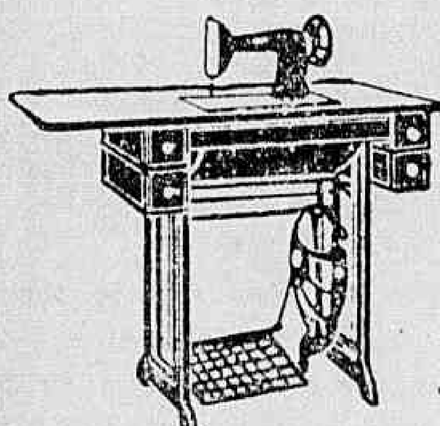
Odete Amaral aparece êste mês em disco Odeon, com o samba-canção de H. Vogler, Luiz Peixoto e Marques Pôrto, "A Yoyo". Na outra face uma toada de Mary Monteiro e Ary Rebello "A barca vai".

★

Carolina Cardoso de Menezes gravou em disco Sinter "Nossa Amizade", chôro e "Beijos de Amor", bolero.

★

"Mariposa" e "No meu sertão é assim", são dois números regionais pelo sanfoneiro Manoel Macedo.



Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMAO — Rua Aristides Lôbo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

100 MIL DISCOS NOVOS

IMPORTAÇÃO ACABAMOS DE RECEBER E ESTÃO SENDO VENDIDOS COM DESCONTOS DE 50%

Clássicos e Populares — Discos Nacionais

SÔBRE TODOS OS GÊNEROS, ESTÃO SENDO VENDIDOS EM SALDOS A

Cr$ 5 - 8 - 10 - 12 e 15

NOVOS - ESGOTADOS E RAROS

NÃO PERCA ESTÁ OPORTUNIDADE

FEIRA DOS DISCOS

RUA SÃO JOSÉ, 67 — TEL. 42-2677

MARA RÚBIA

Prefere o Teatro de Revista

Diretamente de Belém do Pará, por Edgard Proença, especialmente para à REVISTA DO RÁDIO



A loira "estrêla" do teatro que é Mara Rúbia, veio matar as saudades da sua terra.

Saltou do "Constellation" seriam sete horas da manhã. Um sol verânico, a despeito do tempo invernoso, lançou um sorriso gaiato para a terra. Nesse instante Mara Rúbia, descendo as escadas do avião, desatou aquêle sorriso feiticeiro e amigo que vibra encantadoramente nos seus lábios.

— Pronto, aqui estou com a minha Teresinha. Quem disse a vocês que eu chegaria hoje?

Aí os repórteres, que aguardavam um figurão político, passaram a cortejar uma figura bonita de mulher e de artista.

★

Mara Rúbia, como boa e legítima paraense, já tinha visto tudo da cidade-morena. Foi quando conversei com a insinuante atriz, recordando primeiro as coisas emotivas, para depois falarmos dos seus triunfos nos palcos nacionais. Recordei-lhe aquela "cilada" do coração, que então me fêz, no Teatrinho de Copacabana, citando em público o meu desvalioso nome de teatrólogo e jornalista. Vi-me naquele instante palmeado em face apenas do prestígio generoso de Mara. Foi mais um gesto amigo de seu grande coração.

Mas, afinal de contas, o que convém à REVISTA DO RÁDIO é falar de Mara e não de mim, um pobre duque sem... ducados.

Passo então a entrevistá-la e pergunto-lhe as razões de sua vinda a Belém.

— Sinceramente, descansar da luta agitada de todos os dias, no Rio, e saudades da terra.

— Dizia-se por aqui que V. iria a Portugal.

— Sim, pensei nisso, mas meu médico não o consentiu, pois a temperatura por ali era fria e eu, sem reservas no organismo, poderia dar-me mal. Também quis ir aos Estados Unidos, e agora o regime alimentar é que não permite. Por isso, e com as inspirações da saudade, vim ver as minhas mangueiras...

— E elas a têm tratado bem?

—.Sombra amiga, as da mangueira da minha terra. Não sòmente essas árvores frondosas, mas o carinho do povo excedeu minha expectativa. Basta dizer que não chego para as encomendas, e que já engordei três quilos.

Mara Rúbia olha do terraço do Grande Hotel para o Teatro da Paz. Vendo-o pintado de novo, externamente, e por dentro sofrendo reformas, solta esta feliz expressão:

— O Pará tem um governador que ama a Arte. E para defini-lo, no seu zê-lo administrativo, basta olhar pelo Teatro para olhar pelo Pará. Alimento o sonho de um dia trazer a Belém uma excelente companhia de comédias, em cujos intervalos de representações farei números de revista.

Mara Rúbia diz que as revistas teatrais satisfazem o seu temperamento

Mara Rúbia, sente-se bem na revista como na comédia. Foi quando lhe perguntei a qual das duas dava preferência.

— Tenho loucura pela revista. A sua movimentação, a música e o meu próprio temperamento me induzem a gostar da revista Mas na comédia eu encontro um campo maior para exteriorizar a minha arte, embora sinta que a revista é mais difícil. Todo o sonho de artista de comédia é também fazer revista, mas nem tôdas podem conseguir sucesso.

★

Já conversei demais com a minha brilhante conterrânea. Chega Teresinha, a quem meu Rádio Clube prestou espontânea manifestação no programa infantil "Garôto sabido". Mara então fala-me.

— Apesar da minha luta afanosa de ensaios, filmagens e representações, não me descuido da educação de meus filhos. Tenho orgulho de ser mãe. Quero ainda ficar na minha terra natal, mas quero também partir. Levo saudades profundas sem saber quando voltarei.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO, MAS POR MENOS QUE na...

insinuante

E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

Econômico!

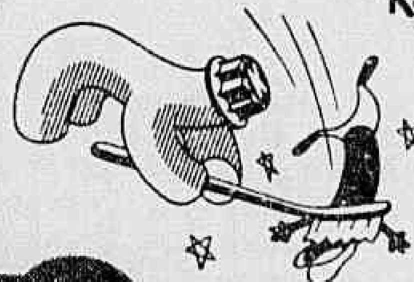
Kolynos rende muito mais



Kolynos é um creme dental altamente concentrado e econômico porque rende muito mais! Kolynos é o dentifrício preferido pelas famílias, pois todos gostam de Kolynos e é fato comprovado que Kolynos dura mais... um centímetro na escôva sêca basta para obter espuma abundante e eficaz.

além disso...

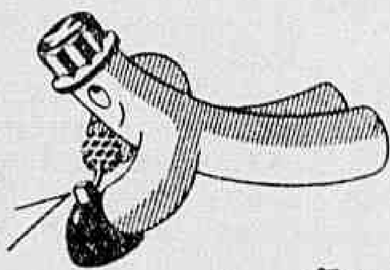
Kolynos combate as cáries



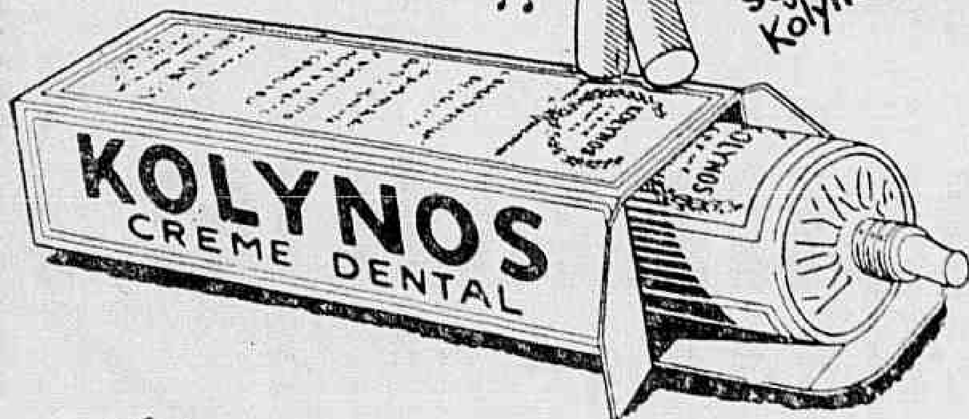
Provas científicas demonstram que Kolynos destrói até 92% das bactérias que formam os ácidos causadores das dolorosas cáries.

também...

Kolynos perfuma o hálito



A espuma refrescante de Kolynos perfuma o hálito e deixa na bôca uma duradoura e incomparável sensação de saúde e bem-estar.



Kolynos satisfaz as exigências de todos!

K-622-R

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Desde que fomos convidados para dirigir o "cast" de rádio-teatro da ZYU-33, Rádio Itaí, temos encontrado grande reação, por parte de elementos pertencentes à uma emissora local.

Conseguimos — após três anos de lutas constantes — um lugar dentro da nossa radiofonia. Na Rádio Difusora de Pôrto Alegre, (onde em dois anos lançamos dez novelas inéditas) fomos ludibriados por uma firma local, que fêz nosso elenco esperar seis meses, por um patrocínio que redundou em nada, pois resolveu patrocinar esportes...

Diante dêsses resultados negativos, fomos convidados para trabalhar em São Leopoldo, na ZYS-5, onde, por seis meses, apresentamos, com êxito, o nosso "Teatro pelo Espaço".

E agora, que surgiu a vez de nos colocarmos em evidência, diante do público porto alegrense, elementos hostís estão nos aplicando, na Rádio Itaí, golpes baixos. Vão às firmas que deveriam patrocinar "Ambição", uma novela inédita, afirmando que nosso elenco é fraco, pois somos do Interior...

Não podemos acreditar que êsse golpe fôsse, — como afirmam — aplicado por elementos da Rádio Farroupilha. Não é possível! Temos naquela emissora, grandes amizades: Maria de Lourdes Collares Abs, Valter Ferreira, Ilza Silveira, Nina Rosa, Ary Rêgo, Dinarte Armando, Nelson Silva, Zaíra Acauhan e a consideração do atual diretor, Sr. Ernani Behs.

Temos ainda a consignar, a nosso favor, a colaboração valiosa que nos prestaram, Maria de Lourdes Collares Abs, Ilza Silveira e Erico Cramer, que nos cederam, gratuitamente, muitas peças de suas autorias, e que foram apresentadas na S-5.

Da Rádio Difusora, participaram artistas daquele "cast", junto aos nossos. Seu Diretor, Sr. Mário de Lima Hornes, concedeu sempre, com a cortesia que lhe é peculiar, permissão aos artistas da F-9, para trabalhar conosco.

Por tanto, é justa essa campanha contra nosso elenco? Com ou sem os punhais da perfídia, estaremos, dentro em pouco, lançando a nossa grande produção seriada, pela onda da "A Voz do Povo".

Album do Rádio
em qualquer jornaleiro

Vamos Cantar
Uma Revista Diferente!
★
SAMBAS!
BOLEROS!
TANGOS!
RUMBAS!
VALSAS!
FOXES!
★
Vamos Cantar
em todos os jornaleiros
cr.$3,00



Êste é o conjunto "Ases do Ritmo", um dos melhores do rádio pernambucano

RÁDIO DOS ESTADOS

PERNAMBUCO

Douglas Dumarez

Badú, humorista da Tupi do Rio, encerrou sua curta temporada na Rádio Tamandaré viajando em seguida para outra capital do norte.

★

Um dos que mais trabalham no rádio pernambucano é o locutor Alcides Teixeira, pois é deputado Estadual da bancada trabalhista, é ator da Cia. de comédias Barreto Júnior, e atualmente é a principal figura de um filme, ora rodado na Capital pernambucana, pela "Novarrel Filmes".

★

Etiene Rodrigues, uma das boas locutoras do rádio nordestino, vem aparecendo no programa "Lar... Doce Lar...", como conselheira de beleza, culinária e elegância. Etiene Rodrigues desfruta da simpatia dos ouvintes de todo o norte do país.

★

Venâncio & Corumba, humoristas caipiras nordestinos, atualmente com contrato na Rádio Tamoio do Rio, estrearam na Rádio Tamandaré. Os fans da dupla vêm comparecendo ao auditório da ZYK-20.

★

Joel Pontes, produtor da Rádio Jornal do Comércio, lançou uma nova produção. Intitula-se "Dez Anos Atrás" e é um ligeiro retrospecto do que se passou, no mundo, um decênio atrás.

★

Alguns dos melhores programas humorísticos do rádio pernambucano, são:

Na Rádio Jornal do Comércio: "Língua de Trapo", "Boite Curió", "Rádio Bar", "Coisas da Vida" e "Bazar Alegre".

Na Rádio Clube de Pernambuco: "A vida que o mundo leva" e "Rádio Shortes", produções de René Almeida e Aldemar Paiva.

Na Rádio Tamandaré temos: "Show do Gordurinha", apresentado aos domingos, e "Atrações do meio dia" de segunda à sábado.

PARAÍBA

Mário Teixeira

Marlene Freire, estrêla do rádio paraibano, vem atualmente se apresentando na Rádio Tamandaré do Recife, onde foi contratada para uma temporada.

★

Teones Barbosa, cantor da Rádio Tabajara, vem atuando com destaque na PRI-4, aparecendo também nos clubes sociais, como vocalista da Orquestra Tabajara, da emissora oficial.

★

Venâncio Juanito, cantor de boleros é um dos novos contratados da Rádio Tabajara. Juanito tem alcançado êxito em suas audições.

★

Jaime Francisco, um dos bons valores da PRI-4, vem fazendo sucesso em suas apresentações, naquela emissora.

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação do Óleo de Peroba.

CEARÁ

Antônio Inácio Aragão

Deixou a Rádio Iracema, Albuquerque Pereira, que há algum tempo vinha à frente de sua direção artística. Não se sabe o motivo por que deixou êle a direção da ZYR-7.

★

Surgirá breve mais um conjunto vocal. Trata-se dos "Cancioneiros do Luar" que estão ultimando seus ensaios na emissora associada de Fortaleza.

★

Continuam animados e concorridos os programas organizados e dirigidos por Irapuan Lima, na Rádio Iracema de Fortaleza.

★

A Ceará Rádio Clube vem de anunciar novas audições do programa "Coisas que o vento levou", que recebe orientação de José Lima Verde.

★

Teve lugar, no dia 23 de março último, a Páscoa anual dos radialistas cearenses, que contou com a participação de elementos das emissoras do Ceará, e que foi oficiada pelo Exmo. Sr. Arcebispo D. Antônio de Almeida Lustosa. A Páscoa dos radialistas teve como organizadora a Srta. Teresa Moura da Ceará Rádio Clube.

★

A Ceará Rádio Clube fará realizar em breve um concurso para locutores, a fim de preencher a vaga de Carlos Gaspar, que se encontra no Rio.

TUBERCULOSE
CONSULTA COM RADIOSCOPIA — CR$ 30,00
Molestias dos pulmões, Bronquites crônicas, Diagnóstico e tratamento da tuberculose. Molestias alérgicas, Asma, Eczemas, Urticaria.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 — 9.º andar. Fone: 32-6230. Médicos especialistas. — Enfermagem a cargo de profissional diplomada. Diàriamente das 9 às 11,30 e das 14 às 19.

SOFRE DE ASMA?
Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobrehumano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local, envie, pelo endereço telegráfico "Mendelinas", Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.



★



ATENÇÃO, REPRESENTANTES!
FIRMA DE REPRESENTAÇÕES (em organização)
Possuindo algumas representações nacionais com exclusividade para o país, deseja nomear agentes nas principais cidades, de preferência que conheçam ou trabalhem no ramo de automóveis. Enviar referências e carta de recomendação de firmas locais do ramo. Escrever para ANBARPAN — Caixa Postal, 3621. — Rio de Janeiro — Brasil.

RÁDIO *de*

Aí está o maestro Gaó — Odemar do Amaral Gurgel — regendo sua orquestra de ritmos populares, uma das mais apreciadas do rádio paulistano



Aconteceu em São Paulo

Ofereceu a Record, aos seus ouvintes, uma série de audições interessantes, com o título de "Diário de Lupiscínio Rodrigues". Contando com a participação do popular compositor, interpretando, os seus sambas, podemos garantir que tais audições conseguiram prender a atenção de muita gente. Excelente a parte musical, a cargo do Trio Simoneti, o mesmo não aconteceu com a redação de Eduardo Moreira, que desenvolveu o seu "script" sem brilho. Ainda êste mês, estreará na "Maior" Elena Dogués e "sus chamaquitos", com repertório de melodias internacionais. Ingressou na estação a sambista Esterzinha Borges, desligando-se, dêsse modo, da Rádio Cultura.



Luiz Gonzaga, Lúcio Alves e, de fora, Dajos Bela realizam uma vitoriosa temporada na Tupi, que já programou, para depois, George Boulanger e Carmen Cavalaro. O soprano ligeiro Tercina Serraceni voltou para as Associadas, que também contrataram o radio-ator Fernando Alberto, êste pertencente até então ao "cast" da Bandeirantes".

A Cultura apresentou no seu "Fim de Semana", a dupla Túlio Berti e Rosita Rocha, número destinado exclusivamente a agradar o pessoal do auditório. Três bons elementos desligaram-se do Palácio do Rádio, firmando contrato com a estação da rua da Consolação os radio-atores Perci Aires e Luci Guimarães e o locutor e redator Paulo Barbosa. Em compensação, renovaram seus contratos, Fernando Baleroni, Augusto Machado de Campos e Ariovaldo Pires (cap. Furtado).



A cantora italiana Paula Silvi está programada para êste mês, na Rádio Gazeta.

OUTRAS NOTÍCIAS

Zita Martins, cantora, pianista e ensaiadora de programas femininos, passou a integrar a equipe da Excélsior. O barítono Dirceu Mator continuará na estação por mais dois anos. Chamamos a atenção de todos para duas intérpretes da nossa música popular: Bárbara Ardanui e Alda Perdigão. "Cenas brasileiras", o programa de Jerônimo Monteiro, merece a nossa recomendação aos ouvintes.



Egas Muniz é o novo cronista radiofônico do vespertino "Última Hora" de São Paulo. O comendador está perfeitamente à altura de corresponder ao acêrto da escolha.



Leônidas da Silva, "ex-campeão de futebol", é o chefe do Departamento Esportivo da Rádio Televisão Paulista.



Festa realmente interessante e cheia de episódios pitorescos, promoveram os artistas e funcionários da Excélsior, a qual teve início com um amistoso futebolístico entre casados e solteiros, desenrolado no campo do Biológico Futebol Clube, vencendo os solteiros por 2 a 1. Na ocasião, também foi inaugurado o Excélsior Clube, obedecendo a um programa feito com muito espírito e que divertiu a turma que lá compareceu.



AOS FRACOS E SENÍS

Os excessos de prazeres, os de trabalho físico e mental, o álcool desvirtuam a harmonia do organismo, perturbam as funções euritmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inútil, voluntarioso, intratável. Peça o auxílio do moderno preparado GOTAS MENDELINAS cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas. Em todo o Brasil. Distribuidor Araújo Freitas. Não encontrando no local, enviem, para o Lab. Jardim endereço telegráfico "Mendelinas" Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

São Paulo

Três cartazes do rádio de São Paulo: Gessy Fonseca, intérprete dramática — Irmãs Castro, duas cantoras de vozes-gêmeas — Maria Helena, rádio-atriz de méritos







OS RAPAZES DA MODA

Nélio Pinheiro e Odair Marsano são dois rádio-atores galãs que têm grande cotação no mercado. Ambos possuem cartaz e ambos contam com a torcida uniformizada de uma legião de fans, divididas em dois campos demarcados pela preferência. Êles aí estão e já estrearam em suas respectivas emissoras: O primeiro, na São Paulo, na novela de Nara Navarro "Só pelo amor vale a vida" e o outro na Excélsior, no original de Guiaroni "O eterno inimigo".

Mas, sem querer bancar o "espírito de porco", aqui fica êste aviso aos navegantes: Em matéria de galã, o Walter Forster (na opinião da muita gente) dificilmente será desbancado.

E há também a turma que torce para o Waldemar Ciglioni...

●

CONCURSO PARA LOCUTORES

A fim de preencher alguns claros do seu quadro de locutores, promoveu a Emissora de Piratininga um concurso exigindo para tanto o conhecimento de inglês, francês, espanhol, italiano e... português. Iniciativa louvável pois, com isso, procura-se entregar o microfone a pessoas capacitadas e não como se fazia antigamente, em que serviam, para decidir a parada, as tais cartinhas dos figurões de prestígio junto aos diretores das estações.



Miguel Caló — estará no rádio paulistano o dono da conhecida orquestra argentina

TÁ SOBRANDO GALÃ

Êste ano da graça, de 1952, o sem-fio paulistano oferece um aspecto pitoresco: Os galãs de rádio-teatro estão na moda, fazendo-se um barulho propagandístico em tôrno dêles, que a gente, sem querer, tem de concordar com a opinião do Tico Benevides que, diante da história, rematou assim o seu comentário numa roda de amigos:

— Vocês não acham que, desta vez, tá sobrando galã de rádio-teatro?

BILHETE A TALULAH MAYO

Sabemos que v. ficou um tanto desapontada com o que saiu escrito em certo trecho da legenda da sua fotografia, publicada num dos últimos números desta revista. Houve, efetivamente, um pequeno engano (não diremos lamentável, para fugir ao chavão) pois, onde se leu "Locutora, fala sírio e corretamente" deveria estar assim: "Locutora, fala sóbria e corretamente". Mas a corrigenda que se impunha aqui fica e esperamos que v. compreenderá e desculpará o engano, tão comum na vida de qualquer publicação.

Com isso, está tudo O. K. não é, Talulah?

VOLTOU "A SEVERA"

Está de volta "A Severa" e isso depois de muitos anos daquele filme que fêz o cartaz de Dina Teresa. Não se trata de simples boato, pois ela está mesmo cantando ao microfone da Bandeirantes!



José Renato e Emilinha Borba: êle é o planejador e o responsável pelo grande empreendimento do "Leite de Rosas", com a cantora mais popular do Brasil



O "LEITE DE ROSAS" PRESTIGIA O ARTISTA NACIONAL!

CONTRATO DE 250.000 CRUZEIROS COM EMILINHA BORBA

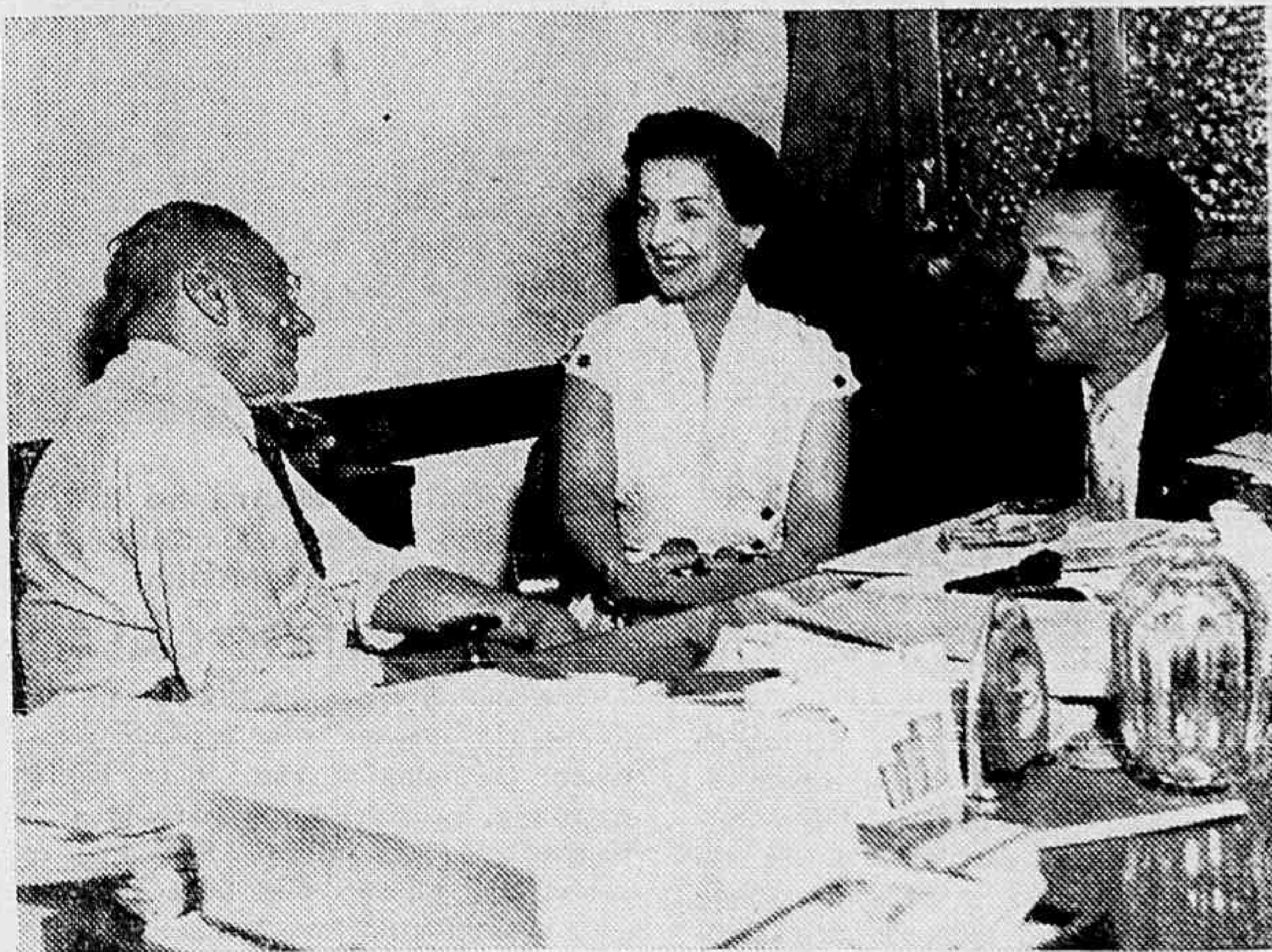
Hoje podemos dar em todos os seus detalhes a boa notícia para os leitores da REVISTA DO RÁDIO e fans de Emilinha Borba, no norte e nordeste do país.

A cantora da Nacional assinou vantajoso contrato para se exibir nas capitais e principais cidades, desde Vitória até Manaus.

Será um grande acontecimento que se deve à um homem de larga visão, o Sr. Francisco de Oliveira, diretor-presidente dos Laboratórios Leite de Rosas Ltda. Esta firma, que já patrocinou vários grandes artistas estrangeiros, inclusive, ùltimamente, a orquestra de Tommy Dorsey, está agora no firme propósito de valorizar o artista brasileiro, como técnica nova adotada pelos grandes industriais patrícios.

Quis o Sr. Francisco de Oliveira iniciar uma campanha de forte propaganda do "Leite de Rosas" no norte e nordeste do país e naturalmente a figura escolhida pela simpatia e conceito perante aquêle público só poderia ser Emilinha Borba, a "melhor cantora de 1951", detentora dois anos seguidos da medalha de ouro da REVISTA DO RÁDIO. José Renato, o sóbrio locutor da Nacional, que dentro de pouco tempo será o diretor-artístico da Rádio Olinda, de Pernambuco, foi escolhido para planejador e responsável pela excursão, cabendo-lhe ainda animar tôdas as audições.

O "Leite de Rosas", numa perfeita compreensão do gôsto dos fans de Emilinha Borba, mandou confeccionar 20.000 fotos da cantora, para que a mesma as entregue autografadas nas cidades em que se exibir, além de ter mandado confecionar artísticos cartazes de 1x0,75 metros com retratos de Emilinha, para colocar nas portas dos teatros e emissoras onde a caravana se apresentar.



O sr. Francisco de Oliveira, presidente dos Laboratórios do "Leite de Rosas" e um dos maiores incentivadores de iniciativas com os artistas brasileiros, palestra com Emilinha e José Renato

Um flagrante de Emilinha nos Laboratórios do "Leite de Rosas", ao lado de José Renato e do sr. Francisco de Oliveira



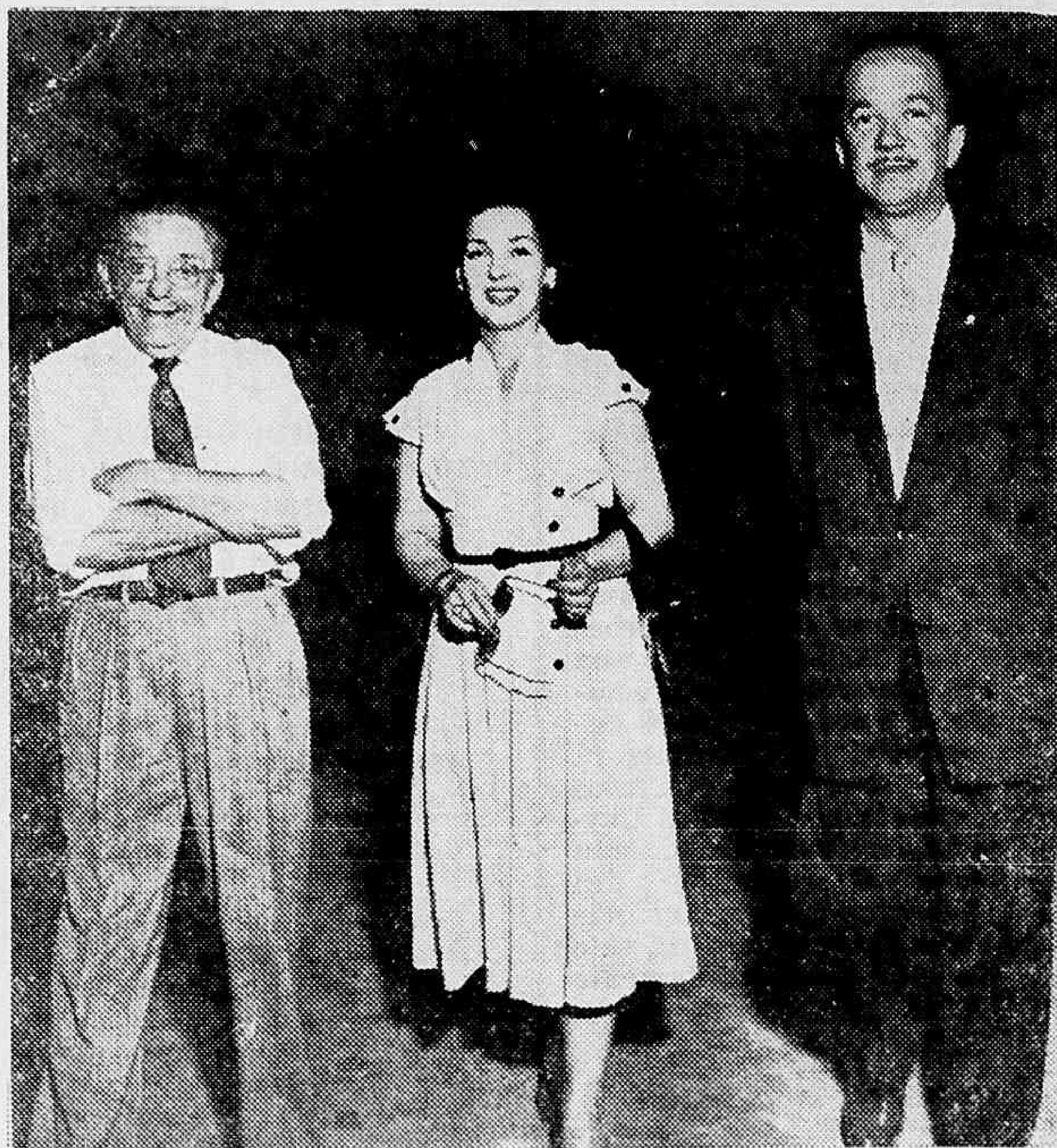
Sim, porque será uma caravana composta por Emilinha Borba, José Renato, Edmo do Valle (encarregado da execução de tôda a parte administrativa do show) e Carlos Augusto. Vocês certamente já ouviram falar em Carlos Augusto, o cantor cearense que se tornou credenciado entre os ouvintes da Nacional pelo programa César de Alencar.

Devemos ressaltar o espírito de brasilidade do Sr. Francisco de Oliveira e do Laboratório Leite de Rosas Ltda., se atentarmos no fato de que para levar à efeito esta excursão, foi necessário gastar uma grande soma de dinheiro, valorizando ainda mais o artista brasileiro. Basta que se diga que para esta temporada, que se prolongará por dois meses, Emilinha Borba vai receber a importância líquida, livre de qualquer despesa de transporte ou estadia, de 270 mil cruzeiros! E' dinheiro ou não é?

O itinerário da excursão, com datas e cidades à serem visitadas, é o seguinte: Início, dia 12 de abril, em Vitória (Espírito Santo), onde ficará até o dia 15. 16 e 17 em Ilhéus. Dias 19, 20, 21, 22 (hoje) e 23 em Salvador (Bahia). Dias 24, 25, 26 em Aracaju. 27, 28, 29, 30 em Maceió. Dias 1 de maio, 2, 3, 4, 5, 6, em Recife. 7 e 8 em Campina Grande. 9 e 10, João Pessoa. 11, 12 e 13 em Natal. 14 e 15 em Teresina. 25, 26 e 27 em São Luís do Mossoró. 16, 17 ,18, 19 e 20 em Fortaleza. 21 e 22 em Paraíba. 23 e 24 em Maranhão. 28, 29, 30 e 31 de maio em Belém. 1 de junho, 2 e 3 em Amapá. 6, 7, 8, 9 e 10 de junho em Manaus, regressando ao Rio no dia 11 de junho. Estas datas naturalmente estão sujeitas à qualquer imprevisto que possa ocorrer; atraso nas viagens etc.

Tratando-se de um plano de publicidade tão gigantesco e de uma viagem tão prolongada não quisemos deixar de ouvir Emilinha, à propósito da viagem, tendo ela nos informado:

— Estou verdadeiramente emocionada com a iniciativa do "Leite de Rosas". A escolha de meu nome, para movimentar uma grandiosa campanha publicitária, vale por uma afirmativa de que sou profundamente querida pelos fans de norte a sul. Por outro lado, um empreendimento dessa natureza, que absorve centenas de milhares de cruzeiros, diz, com eloqüência, da aceitação do "Leite de Rosas" e representa prestígio absoluto aos artistas nacionais. Realizarei a temporada do "Leite de Rosas", radiante — pela oportunidade, também, de conhecer tantos fans de regiões do Brasil que me eram ainda desconhecidas.



Outro flagrante de Emilinha e José Renato, ao lado do presidente dos Laboratórios do "Leite de Rosas", senhor Francisco de Oliveira

O RÁDIO EM REVISTA

Êsse Al Neto meio exótico que faz comentários curiosos pelo microfone, é em pessoa a simpatia. E por conta dessa sua virtude lá fomos, uma vez mais, ladeira do Ascurra acima, para mais um coquetel em sua residência confortável. ☆ Tude de Sousa lá estava empolgado, lá como noutros lugares, mostrando plantas e explicando em detalhes o que vai ser a televisão da Roquete Pinto. ★ **De um polo a outro: a "boite" de Elvira Pagã vai ser inaugurada a 15 (hoje é 10) e como o nome da "boite" é Bikini há gente pensando que o nome é uma ordem para o traje. Veremos e contaremos.** ☆ De jeito nenhum Luz del Fuego ficará para traz. Se Elvira abriu "boite", a Luz vai abrir qualquer coisa maior. ★ **Quase patético o Tude de Sousa dizia na casa de Al Neto: "Depois de 8 anos de trabalho na Rádio Ministério da Educação me tomaram a rádio (nota nossa: foi o sr. Simões Filho, ministro da pasta) e agora estou com a Roquete Pinto. Se me tomarem outra vez nunca mais quero saber de serviços públicos!"**

★

Parece que vai entrar em moda, no rádio, cortar o apêndice. Virgínia Lane já tirou o seu e agora é Galhardo quem precisa ser operado. O Chacrinha, que é o campeão das operações (já fêz oito) pelo sim pelo não vai mandar examinar o seu. ★ **Entrou na Câmara dos Vereadores um projeto fazendo criar uma Escola de Rádio e Televisão sob contrôle da Prefeitura. Vamos ver.** ☆ Dia de São Jorge haverá grande festa no sítio de Carlos Galhardo, em Jacarepaguá, com muita gente de rádio, inclusive Ary Monteiro o maior soldado na legião do grande santo guerreiro. ★ **Já repararam como mudou muito a "Noite Ilustrada" nas mãos de Celestino Silveira?** ☆ No concurso do noivo de Marlene a primeira resposta que aqui chegou foi quase trágica: Black-Out. ★ **Heron Domingues já está esbelto como deseja e merece. Fêz quinze dias o "Coma e Emagreça". Enquanto isso dizia-nos um dêstes dias o Borelli desolado: "E não haverá por aí quem escreva um "Não coma e engorde"?**

★

Vocês precisavam ouvir a Yara Salles descrevendo a tortura de um artista feio quando tem de tirar retrato: O fotógrafo pede um sorriso largo, mas com cuidado para não aparecer a corôa de ouro. Depois que se suspenda a cabeça... mais... mais... Depois os olhos assim... não... está torto... assim, agora... Curvar um pouco o peito... Agora levantar o ombro... mais alegria no rosto... Não franzir a testa... Nem as pálpebras! E agora atenção, sem pestanejar... levantar o queixo... o sorriso... a corôa de ouro... (E meia hora mais de sacrifícios na cadeira! Dias depois, quando se vai buscar o retrato... que maravilha! Mas da gente nem parece nada, tanto a gente se entortou e modificou na cadeira do fotógrafo...)

★

Por falar em sacrifício, vejam o que é sacrifício de espôsa: Antônio Cordeiro não estava no momento e quem teve de receber o microfone de ouro da ABR no coquetel dos "Melhores" foi a sua senhora, que, sem nunca ter falado a um microfone, falou, emocionada, embargada, num grande sacrifício. Você lhe ficará devendo isso, Cordeiro, para tôda a Eternidade! ☆ Marlene já está no Chile. Emilinha deverá andar pelo Norte do país, Carlos Galhardo vai a Portugal, Carmem Costa voltará aos Estados Unidos. ★ **A vinda de Carmem Miranda ao Brasil virou novela. Cada dia um capítulo. Ninguém mais sabe como vai acabar.** ☆ Um programa bom de ouvir-se é o Clube do Disco, que Reynaldo Dias Leme faz na Nacional, pela manhã. ★ **Por falar em discos, vale a pena ter-se em casa a gravação de "Dominó", esplendidamente feita pelo Jorge Goulart.**

ANSELMO DOMINGOS

Revista do Rádio

DIRETOR:
Anselmo Domingos

★

SECRETÁRIO:
Borelli Filho

★

GERENTE:
Oscar Max Erhardt

★

Ano V — N.º 137
22 de Abril de 1952

★

REVISTA DO RÁDIO
EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 23-3989
RIO

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

★

ASSINATURAS:

Semestral ..... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00

★

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

★

ATENÇÃO
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

NOSSA CAPA

Será êsse o noivo de Marlene? A verdade é que Francisco Carlos e Marlene têm sido vistos, juntos, quase todos os dias... Quem acertar com o noivo de Marlene ganhará 10 mil cruzeiros, oferecidos por esta revista. Vejam o coupon no texto e concorram ao prêmio.

Deslumbrante o Album do RÁDIO nº 3!



- ★ Francisco Alves
- ★ Dalva de Oliveira
- ★ Nelson Gonçalves
- ★ Linda Batista
- ★ Afranio Rodrigues
- ★ Mary Gonçalves
- ★ Orlando Silva
- ★ Isis de Oliveira
- ★ Cesar de Alencar
- ★ Dircinha Batista
- ★ Manoel Barcelos
- ★ Carmélia Alves
- ★ Luiz Gonzaga
- ★ Ademilde Fonseca
- ★ Lucio Alves

SE VOCÊ É FAN DOS ARTISTAS DE RÁDIO, DEVE TER COM VOCE ÊSSE MARAVILHOSO ÁLBUM DO RÁDIO N.º 3 QUE CONTEM BELÍSSIMAS FOTOGRAFIAS DE TODOS OS ARTISTAS! CÚSTA APENAS 25 CRUZEIROS. COMPRE JÁ!

ALBUM DO RÁDIO

EM QUALQUER JORNALEIRO

Para os dias quentes
de verão a bebida
que estimula refrescando

Guaraná Princeza

. . . um sabor diferente
que causa bem-estar na gente





Guaraná Princeza

... um refrigerante que tem realeza ...

um produto da
S/A COMPANHIA CERVEJARIA PRINCEZA
Rua João Rodrigues, 60 — Tels. 48-9170 e 48-9175
— Rio de Janeiro —

Oficinas próprias da REVISTA DO RADIO, rua Santana 136 — Rio